

Açoriano Oriental

www.acorianooriental.pt

Confirmado candidato único à privatização da Azores Airlines

Na apresentação do relatório final, o presidente do júri do concurso manifesta reservas quanto ao único concorrente admitido, Newtour/MS Aviation **PÁGINA 5**

Caravela d'Ouro: 30 edições a cantar por diversão

Festival da canção tem levado os mais novos ao palco e incentivado a composição musical infantil **PÁGINAS 2E3**



DIREITOS RESERVADOS



Santo Cristo veste capa feita em Santa Bárbara **PÁGINA 11**

EDUARDO RESENDES

Plano aposta no combate ao tabagismo e obesidade infantil

Plano Regional de Saúde que vigora até 2030 foi apresentado ontem **PÁGINA 14**

Lídia Bulcão é a nova secretária de Estado do Mar

PÁGINA 10

LÍDER EM CONTROLO DE PRAGAS

TRULY NOLEN

ESPECIALISTAS EM TÉRMITAS

WWW.TRULYNOLEN.PT

296 682 079

PUB

Mau tempo deixa rasto de destruição em moradias da Caloura

PÁGINA 9

Desporto

Núcleo do Sporting de São Miguel chega aos 30 anos

PÁGINA 22

#50anos25abril



Agriloja

GRANDE VARIEDADE ÁRVORES DE FRUTO

15% DESCONTO DIRETO

NUMA SELEÇÃO DE ÁRVORES DE FRUTO

Diversas variedades e preços.

Campanha válida de 1 a 30 de Abril de 2024 nas lojas Agriloja da Ribeira Grande e Ponta Delgada. Limitado ao stock existente e não acumulável com outras campanhas em vigor. IVA à taxa legal em vigor. Mais informações em loja.

RE/MAX 4YOU

296 30 20 20

Moradia T3 com excelente vista

Santo António, Ponta Delgada

395.000,00€

Moradia T3

Rosto de Cão (São Roque), Ponta Delgada

445.000,00€

123541112-40

123541153-10

Avenida Natália Correia, n.º 2 | 9500-341 S. Pedro (Ponta Delgada) 4you@remax.pt | 296 30 20 20



Mais do que vencer, as crianças participam na gala para se divertir

Na Caravela d'Ouro, as crianças cantam por diversão

Festival de música celebra hoje a sua 30.^a edição, quarenta anos depois da primeira vez que as crianças da Povoação subiram ao palco. O Açoriano Oriental fez uma viagem pelas memórias do concurso onde as crianças não cantam para vencer

NUNO MARTINS NEVES
nunomartinsneves@acorianooriental.pt

Quarenta anos depois e no dia em que a 30.^a edição sobe ao palco do Pavilhão Multiusos da Vila da Povoação, o Açoriano Oriental foi revisitar a história por detrás da Gala Regional dos Pequenos Cantores “Caravela d'Ouro”, que já se chamou Hortênsia de Prata e começou por ser o Festival da Canção da Povoação.

Corria o ano de 1979 quando dois amigos, Durval Furtado e Fernando Leite, tiveram uma ideia: porque não criar um festival da canção na Povoação?

“Estávamos ligados à ação cultural, por causa de um grupo coral infantil que tínhamos.



A cantora Paula Solange com orquestra dirigida por Laurindo Araújo



Tivemos vários anos com esse grupo e por fim pensamos se não seria possível fazer um festival da canção na Povoação, para dinamizar a população”, conta Fernando Leite.

Na altura com 17 anos, Fernando Leite, trabalhador no Serviço de Finanças, tal como o seu amigo e cunhado Durval Furtado, contaram com o apoio do já extinto jornal Povoacense para dar asas ao sonho.

O ano era 1984 e antes das crianças - e grávidos, porque nas primeiras edições o festival não era só dos mais jovens - subirem ao palco, muito Durval e Fernando fizeram.

“Os cenários e encenação ficaram a nosso cargo. Éramos só dois, mas tínhamos gosto. Foi tudo feito em pós-laboral: só aí é que fazíamos a ornamentação do palco, ensaios, etc. Tínhamos era uma coisa boa: os músicos eram todos do concelho, era fácil ir buscá-los”.

Foram “serões de trabalho e consumição!” no Ginásio da Escola Básica da Povoação, primeira “casa” do festival, com os ensaios a decorrerem na Casa

Ana Paula Andrade a dirigir a orquestra, numa das suas canções concorrentes ao festival da canção

do Povo. Com um grupo de cordas - que viria a transformar-se na Orquestra Ligeira da Povoação, a cargo do maestro Vítor Meireles Rodrigues, composto por músicos das filarmónicas do concelho -, acompanhado do conjunto 4+1, o Festival da Canção deu o primeiro passo para a eternidade. A canção “Contas-me uma história, avozinha”, de Ana Paula Andrade, inscreveu o seu nome como a primeira vencedora da história.

“Nunca pensamos que o festival durasse tanto tempo”, confessa agora Fernando Leite, que este sábado presidirá o júri de cinco elementos (com Hugo Araújo, Délia Santos, Diogo Carvalho e Vânia Resendes Loras como restantes jurados). Com Durval Furtado, já falecido, Fernando Leite esteve à frente do festival até ao final da década de 80, quando uma enxurrada leva a aparelhagem do evento, que não se realizaria “durante os próximos quatro a cinco anos”.

DIREITOS RESERVADOS



Paulo Jorge Furtado, vencedor da edição de 1985



Heloísa e Maria da Conceição, participantes no festival em Água Retorta

Puxando a fita do tempo um pouco atrás, até 1985, quando um pequeno louro de seu nome Paulo Jorge Furtado, venceu o concurso com apenas 4 anos de idade. Nascido numa família de músicos - o avó materno tocava trompete numa banda filarmónica, o avó paterno era um luthier, “construía violinos”, e o pai um dos elementos do conjunto 4+1 - Paulo Jorge cantava desde os seus 3 anos.

Foi em Água Retorta que “O meu gatinho farrusco” encantou todos: da autoria do maestro Vítor Meireles Rodrigues, a canção levaria aquela criança da Povoação até à Figueira da Foz, ao Festival de Pequenos Cantores, onde, novamente, voltou a triunfar, agora com a música “Gosto da Escola”.

“Foi uma experiência única. Quando ganhei, não estava a contar, nem era algo que estivesse na minha cabeça, com aquela idade. Veja bem, comecei a cantar com 3 anos. Depois, aos 4 concorri a primeira vez ao concurso, que na altura chamava-se Hortênsia de Prata. E era feito em diferentes moldes

18

Músicos

Os pequenos participantes serão acompanhados, como já é tradição, pela Orquestra Ligeira da Câmara Municipal da Povoação, composta por 18 músicos, sob a batuta do Maestro Carlos Sousa.

35

Músicos

O Coro Infanto-juvenil da Caravela D'Ouro, sob a direção da Maestrina Andreia Festa Amaral, com 35 músicos, também acompanhará os cantores.



Carlos Sousa dirige a orquestra desde 2016



Maestro Vítor Rodrigues a dirigir a orquestra ligeira

dos atuais. Aprendi a dominar o palco, a enfrentá-lo, agradava-me estar ali”, conta.

Atualmente, a música continua na sua vida: além dos diversos projetos em que está envolvido, é músico na Orquestra Ligeira da Povoação, atuando todos os anos no “Caravela d'Ouro”, sob a batuta de Carlos Sousa, maestro cuja história com o festival deu-se em 2002, quando entrou para a orquestra, trombonista.

Desde então, assistiu de perto ao impacto que a Caravela d'Ouro tem no concelho, tanto a nível cultural, como comunitário. Principalmente para as crianças.

“Foi rara a vez que eu vi um miúdo que fosse com o intuito de ir ali para ganhar. Eles vão para se divertir. E é isso que nós queremos naquele festival: que se divirtam, que tenham a coragem de pisar o palco e mostrar aquilo que conseguem fazer - alguns deles não têm, sequer, o acompanhamento de um professor de Educação Musical para corrigir a afinação, a dicção, etc - mas apli-

cam-se de tal maneira que quando chega ao dia, tudo sai bem. E o melhor que podemos ver são as brincadeiras entre eles, durante os ensaios, o apoio que dão uns aos outros. Todos os ensaios são uma festa para eles e para nós”.

Paulo Jorge Furtado concorda: “É de elevada importância, pois fomenta nos jovens, principalmente nas crianças, com 5 até aos 12 anos, o interesse e a motivação de terem no canto um instrumento em que eles têm a sua expressão máxima. É muito importante não acabar com este concurso, pois desde a sua criação que a adesão ao Caravela d'Ouro tem sido exponencial. É um festival que engrandece a Povoação”.

Apesar de centrado no concelho, desde as primeiras edições que o festival foi muito além das fronteiras da Povoação: em 1987, a vitória foi de uma criança faialense, com o tema “O meu cavalo é Humberto”. E este ano, há cinco músicas da Ribeira Grande, duas do Pico e uma de Vila Franca do Campo. ♦



LEAD THE WAY
BYD
TEST DRIVES
12 E 13 ABRIL

CONHEÇA AS CONDIÇÕES EXCLUSIVAS QUE RESERVAMOS PARA SI.

MARQUE JÁ O SEU TEST DRIVE.

www.ilhaverde.marqueja.pt

IGREEN - UNIREGO MOTORES
Largo Dr. Francisco Luís Tavares (Lado Sul do Teatro Micaelense)
Email: igreen@ilhaverde.com | TEL.: 296 305 700



Parceiro Oficial UEFA EURO 2024™



Agência de Viagens e Turismo, lda



296 205 750
info@acoriberica.pt

FÉRIAS 2024



Desde: **710 €***

De Abril a Outubro 2024

Lloret Del Mar - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Rosamar Garden Resort 4* - Tudo Incluído

Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites

E muito mais, Peça-nos um orçamento. Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de P.Delgada/Barcelona



* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva.

RNAV 3542

www.acoriberica.pt

A rádio de notícias privada na Região

A dar voz às nossas ilhas



99.4 FM



AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt



Assine o Açoriano Oriental

Todos os dias empenhamo-nos para lhe trazer mais e melhor informação



Açoriano Oriental
Mais de 25 mil crianças com apoio social na escola

Açoriano Oriental
um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt





TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661
OU 296249484

Júri confirma candidato único à privatização da Azores Airlines

Relatório final do júri manteve a decisão de admitir apenas a concurso o consórcio Newtour/MS Aviation com a nota 46,69 e excluir o concorrente Atlantic Consortium. Presidente do júri, Augusto Mateus, manifestou reservas quanto ao primeiro

GRUPO SATA

EDUARDO RESENDES



Privatização da Azores Airlines tem de acontecer até 2025

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O relatório final do júri do concurso público de privatização da Azores Airlines, do Grupo SATA, manteve a decisão (do relatório preliminar) de excluir o concorrente Atlantic Consortium e admitir o outro concorrente, o consórcio Newtour/MS Aviation, embora este último com uma positiva aquém do desejável (46,69).

A decisão do relatório preliminar, conhecido em outubro passado, já tinha lançado esses resultados, o que levou os dois consórcios a apresentarem contestações. O processo acabaria, depois, por ficar suspenso durante cerca de quatro meses devido à realização de eleições regionais antecipadas. Agora, confirmada a decisão inicial do júri, o processo passa para o ónus da administração da SATA, para uma eventual fase de negociação, e do Governo Regional.

Ontem, o presidente do júri deu a saber numa das salas do Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, o resultado do relatório final, já entregue aos seus destinatários, mas não escondeu as suas reservas quanto à capacidade do consórcio vencedor em viabilizar a Azores Airlines no futuro, assim como do ponto de vista da sua robustez fi-

nanceira para cumprir as exigências do caderno de encargos.

O consórcio Newtour/MS Aviation teve uma nota de 46,69 de acordo com uma notação em que o zero é insuficiente, 25 suficiente, 50 bom, 75 muito bom e 100 excelente.

A nota conseguida não convence Augusto Mateus, pois “está mais próxima de 25 do que de 100”. Na verdade, como fez notar, “não é uma nota muito expressiva. Chamamos a atenção para isso”, ressaltando que “a nota é 46, não é 86, nem 96”.

O processo de privatização da companhia da SATA que assegura os voos para o exterior dos Açores, prevê a alienação de no mínimo 51% e no máximo de 85% do seu capital social. O consórcio vencedor ofereceu 6,60 euros por ação para 76% do capital da empresa, o equivalente a 5 milhões e 16 mil euros.

Por seu lado, a proposta do concorrente Atlantic Consortium foi excluída por não ter sido considerada definitiva, firme nem vinculativa, justificando Augusto Mateus que essa candidatura “requeriu para si própria a possibilidade de desistir a qualquer momento”.

Para o economista, faz sentido a privatização da Azores Airlines, mas realçou a necessidade de haver “segurança e qualidade da de-



Presidente do júri do concurso público de privatização da Azores Airlines deu a conhecer o relatório final

CEO já disse que todos os cenários estão em aberto, inclusive o da rejeição

A presidente do conselho de administração do Grupo SATA recebeu indicações no sentido de retomar a privatização da Azores Airlines, mas já admitiu que todos os cenários estão em aberto, inclusive o da rejeição da única proposta a concurso, a do consórcio Newtour/MS Aviation. Em declarações ao Público, Teresa Gonçalves disse mesmo que “não há pressão” para vender.

“Que é como quem diz “uma boa decisão e uma boa privatização”, pois - deixou o recado - “é sempre errado libertar-nos de um ativo que pode gerar valor, sobretudo se vamos fazer isso porque não fomos capazes de ir buscar esse valor”.

Recentemente, a CEO defendeu a necessidade de haver ajustes ao caderno de encargos do concurso de privatização da Azores Airlines em face das mudanças e das novas dinâmicas da SATA. Grupo cujas companhias somaram no ano passado 395 milhões de euros em receitas, o valor mais elevado de sempre, e em que a Azores Airlines transportou um recorde de 1,4 milhões de passageiros.

Augusto Mateus não afirmou taxativamente se concorda ou não que o processo de privatização da Azores Airlines comece de novo ou seja reajustado perante a menor cotação dos concorrentes e a melhoria dos resultados de exploração do Grupo

SATA. Mas essa ideia de mexida depreende-se da mensagem que fez questão de passar: “Não podemos fazer outra coisa do que recomendar que aprofundem, recolham o máximo de informação e que se movam não por outro caminho do que aquilo que foi explicitado: o da segurança e qualidade da decisão”, salientou, esperando que não haja precipitações até 2025, quando termina o processo ordenado pela Comissão Europeia. Ontem, lembrou que “também se aprende quando as coisas não correm totalmente bem”.

Augusto Mateus evidenciou a importância estratégica dos Açores como ponto crucial da navegação aérea no Atlântico e ao nível da economia do mar, lamentando a existência de uma “insuficiente cooperação entre as nove ilhas”. ♦

Parceiros sociais apresentam preocupações dos setores que representam

Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, concluiu ontem uma ronda de audições aos parceiros sociais no âmbito do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento Regional para 2024. Mais de uma dezena de entidades revelaram as preocupações dos setores que representam

ANA CARVALHO MELO / LUSA
anamelo@acorianooriental.pt

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, concluiu ontem uma ronda de audições no âmbito do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento Regional para 2024.

Entre quinta e sexta-feira, para além dos partidos, José Manuel Bolieiro ouviu os parceiros sociais que apresentaram as preocupações dos setores que representam.

Recorde-se que o Plano e Orçamento Regional para 2024 foi chumbado em 23 de novembro de 2023, com os votos contra de IL, PS e BE e as abstenções do Chega e do PAN, motivando a queda do executivo regional e a convocação de eleições antecipadas.

CESA apela à boa execução dos fundos comunitários

O presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) apelou à “boa execução” dos fundos comunitários e que a Região entre “em fase de cruzeiro” de investimentos previstos no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e no PO2030.

“É importante para a nossa vida que os fundos comunitários tenham uma boa execução, porque as receitas fiscais nos Açores e as receitas próprias dão apenas para financiar 50%

da nossa despesa pública global”, afirmou Gualter Furtado.

Gualter Furtado referiu-se a dois instrumentos, um deles o PRR/Açores e o Programa Operacional Açores 2030 (PO Açores 2030).

“A nossa esperança é que haja um Plano o mais rapidamente possível e que se ponha a funcionar o PO2030 e se entre em fase de cruzeiro do PRR/Açores”, vincou.

Empresários querem instituições autónomas para a promoção externa

A Câmara do Comércio dos Açores defendeu a criação de “instituições autónomas” e “resilientes aos ciclos políticos” para assegurar a promoção turística e o investimento externo durante as mudanças de legislatura.

“[Defendemos] a criação de instituições autónomas de promoção externa que sejam resilientes aos ciclos políticos e continuem a funcionar enquanto a democracia se está a ajustar e os ciclos políticos a acontecer”, afirmou Francisco Rosa.

Segundo disse, aquelas instituições deveriam assumir as responsabilidades da promoção turística e da captação de investimento externo.

“As instituições não podem parar, a promoção não pode parar. Têm de continuar com instituições mais resilientes e

autónomas aos ciclos políticos”, reforçou.

Francisco Rosa reiterou que a Azores Airlines deve ser alienada com “urgência”, apelando ao executivo para “concretizar” a privatização da companhia aérea.

Federação Agrícola quer 75 ME para agricultura

A Federação Agrícola dos Açores (FAA) defendeu a inscrição de 75 milhões para o setor no Orçamento da Região para 2024, reivindicando um reforço de 10 milhões face ao último documento, que foi reprovado.

“No [Orçamento] que não passou, tínhamos tido um reforço na ordem dos sete milhões, mas pensamos que em cima desses sete milhões seria muito interessante um reforço com mais 10 milhões, 15% acima do total que já estava salvaguardado”, afirmou o presidente da FAA.

Jorge Rita aludia à reprovação do Orçamento da Região para 2024 em novembro, o que motivou a dissolução da Assembleia Regional e a marcação de eleições antecipadas. O documento dedicava cerca de 65 milhões de euros à agricultura, mais sete milhões do que o Orçamento para 2023.

A Federação Agrícola reivindica agora um reforço das verbas para apoiar os agricultores e recuperar infraestruturas e caminhos agrícolas.

“As razões desse aumento devem-se essencialmente com os compromissos assumidos pelo Governo Regional com a agricultura dos Açores sobre várias vertentes. Concretamente, aquela que dá maior enfoque, e que é uma preocupação dos agricultores, tem a ver com as infraestruturas e caminhos agrícolas”, salientou.

Federação das Pescas pede cargueiro aéreo interilhas

A Federação das Pescas dos Açores pediu ao Governo Regional que o arquipélago passe a dispor de um cargueiro aéreo interilhas para resolver o problema da continuidade territorial e criar “valor acrescentado”.

Segundo o presidente da Federação das Pescas dos Açores, Jorge Gonçalves, o avião cargueiro proposto possibilitaria ligações diretas entre as nove ilhas açorianas, incluindo as mais pequenas, “que não têm ligações diretas a Portugal continental”, e permitiria o transporte de peixe e de outras mercadorias.

O peixe transportado pelo cargueiro aéreo seria “canalizado para uma ilha central”, São Miguel ou Terceira, locais de onde os aviões maiores leva-

Mais uma dezena de entidades revelaram ao presidente do Governo as preocupações dos setores que representam

riam posteriormente “a mercadoria para Portugal continental”, referiu.

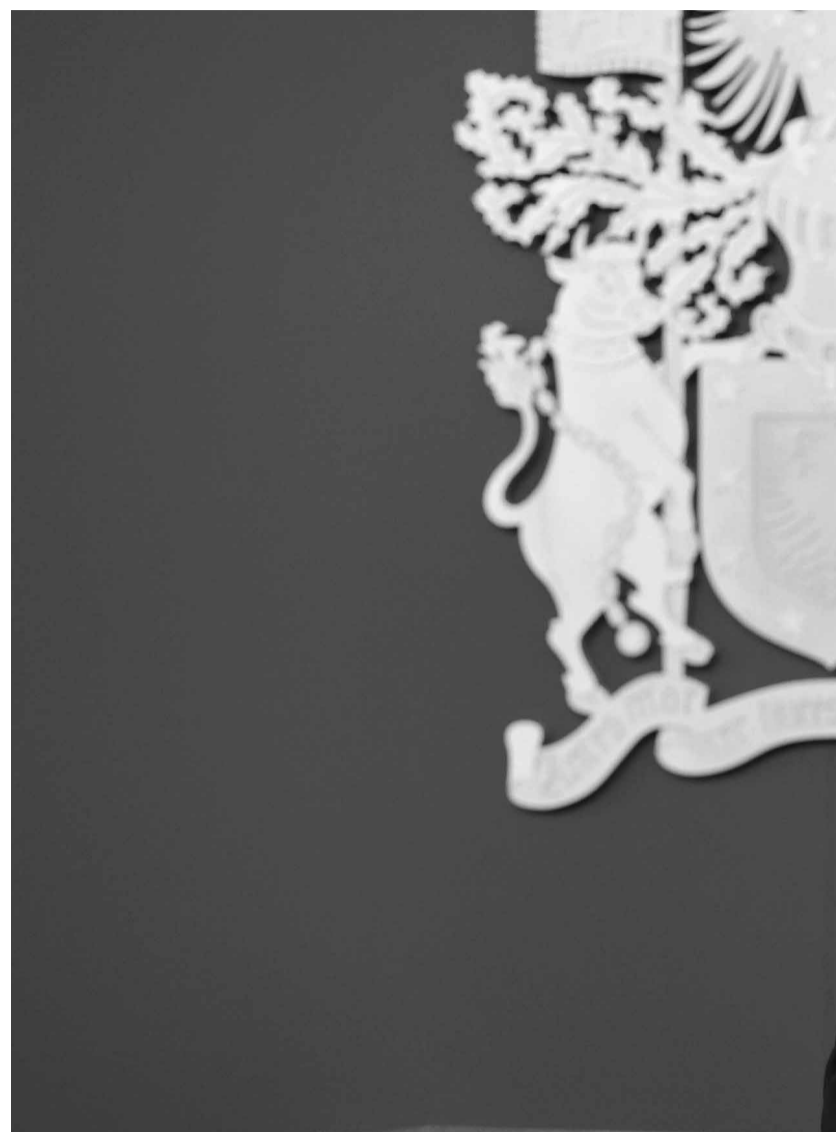
“Estamos a falar de uma matéria perecível [o produto pescado], que tem um custo muito elevado e não podemos dar-nos ao luxo de estar a perder dias à espera de transporte nas ilhas”, disse.

Na opinião de Jorge Gonçalves, a proposta apresentada ao presidente do Governo Regional dos Açores “não é algo que seja irrealista” e pode ser executada “desde que haja a vontade política” para a concretizar.

AICOPA pede cumprimento estrito dos prazos de pagamento

A Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA) defendeu o “cumprimento estrito” dos prazos de pagamento para que as empresas consigam executar e cumprir com as expectativas dos promotores sejam públicos ou privados.

“Existe um grande desequilíbrio entre aquilo que é o prazo de pagamento por parte dos



GOVERNO DOS AÇORES



nosso cliente e aquilo que está a ser exigido no mercado relativamente aos nossos fornecedores”, apontou a presidente da AICOPA, Alexandra Bragança.

Alexandra Bragança sublinhou que é preciso “garantir o equilíbrio da tesouraria” das empresas do setor da construção, assinalando que existem “desafios muito grandes pela frente”, nomeadamente a execução dos principais investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) Açores, aos quais se juntarão muito provavelmente, e nos próximos tempos, investimentos ao abrigo do programa Construir 2030.

“E para que as empresas os consigam executar, e cumprir com as expectativas dos seus promotores, sejam os públicos ou privados, será muito importante garantir que os prazos de pagamentos sejam estritamente cumpridos”, venceu Alexandra Bragança.

UGT insiste na atualização e alargamento da remuneração complementar

A UGT/Açores insistiu na atualização em 5% e no alargamento da remuneração complementar, defendendo a “progressão obrigatória” dos

funcionários públicos, a propósito do Plano e Orçamento da Região para 2024.

Após uma reunião com o presidente do Governo Regional, o representante da UGT na Região Manuel Pavão disse esperar que a nova proposta de Orçamento para 2024 contemple medidas que estavam previstas no documento que foi reprovado na Assembleia Regional em novembro.

“Nós reiterámos e afirmámos que queremos que sejam cumpridos os compromissos que o governo assumiu para com os açorianos e os trabalhadores”, alertou.

Manuel Pavão exigiu a “atualização em 5% e o alargamento da remuneração complementar de forma a abranger os salários brutos de níveis superiores da Tabela Remuneratória Única” e defendeu a “progressão obrigatória dos funcionários públicos regionais logo que possuem seis pontos na sua avaliação de desempenho” para “acelerar a progressão na carreira”.

CGTP-IN defende aumento geral dos salários na Região
A CGTP-IN/Açores apelou ao Governo Regional que no Orçamento para 2024 esteja con-

templado o “aumento geral dos salários” e defendeu a “necessidade imediata” da aplicação de um plano de combate à precariedade laboral.

“Nós voltámos a defender que é absolutamente necessário, de imediato, o aumento geral dos salários, porque a situação dos trabalhadores açorianos e das suas famílias está insustentável”, disse o coordenador da CGTP-IN/Açores, João Decq Mota.

Segundo o dirigente, a anteproposta de Plano Anual e do Orçamento para 2024 do executivo açoriano “é a oportunidade ideal para o efeito, bastando vontade política”.

O líder da estrutura sindical considera que “as consequências dos aumentos sentidos nos últimos meses terão repercussões mais graves nos Açores, não só pela sua situação insular e pelas debilidades da economia, mas, sobretudo, pela grave situação social caracterizada pela pobreza e exclusão social”.

IPSS defendem acordos com base nos aumentos do salário mínimo e inflação
O presidente da União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social

(URIPSSA) dos Açores defende que os acordos de cooperação para as instituições devem ter sempre por base os aumentos do salário mínimo regional e da inflação.

João Canedo Reis também considerou necessário que as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e as misericórdias façam parte dos apoios disponibilizados às empresas privadas para a transição digital.

“Queremos ter instituições mais sustentáveis e com uma gestão cada vez mais cuidada”, justificou João Reis.

O dirigente da URIPSSA salientou ainda que, independentemente de estarem em causa instituições com uma função social, têm que “ter cuidado com a gestão” para serem “sustentáveis” e continuarem a desenvolver o seu trabalho junto das comunidades.

Municípios querem “maior articulação” na oferta de habitação

O porta-voz da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA), Alexandre Gaudêncio, defendeu uma “maior articulação” na oferta de habitação, principalmente para jovens casais.

Alexandre Gaudêncio afirmou que, no memorando entregue ao presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, a prioridade “vai para a habitação, uma temática que vai estar na ordem do dia devido aos fundos comunitários que vão estar à mercê quer do Governo Regional, quer das autarquias locais por causa do PRR”.

O porta-voz da AMRAA, que é presidente da Câmara da Ribeira Grande, defendeu uma “maior articulação entre os serviços regionais e as autarquias locais da oferta de habitação acessível, principalmente para os jovens casais dos 19 concelhos” dos Açores.

No quadro da cooperação entre o poder regional e local, o autarca defende a necessidade de se avançar com as transferências das verbas do IVA turístico, no valor de 3,3 milhões de euros.

Freguesias querem acumular verbas do Orçamento de 2024 com 2025

O presidente da delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias (Anafre), Manuel António Soares, sugeriu que as verbas para as freguesias inscritas no Orçamen-

to regional para 2024 sejam acumuláveis com as verbas para o próximo ano.

“Atendendo a que o Orçamento [Regional de 2024] será aprovado lá para junho ou julho, a execução das candidaturas das freguesias não ficarão completas”, afirmou o responsável, em declarações aos jornalistas no Palácio de Sant’Ana, em Ponta Delgada, no final de um encontro com o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro.

Por isso, acrescentou, a Anafre sugeriu que “o restante do Orçamento fosse acumulável com o do próximo ano”.

Manuel António Soares apelou ainda à “responsabilidade das forças políticas para que tenham em consciência que as freguesias estão muito expectantes em relação à aprovação do Plano e Orçamento, como também do regime de cooperação técnico-financeiro”, que ainda não foi aprovado.

UAç quer “estratégia conjunta” na saúde

A reitora da Universidade dos Açores (UAç) defendeu o desenvolvimento de uma “estratégia conjunta” com o Governo Regional na área da saúde, para possibilitar a criação de um centro académico clínico no futuro.

Após uma reunião com o líder do Governo Regional, na sede da Presidência, em Ponta Delgada, Susana Mira Leal alertou para a “importância de desenvolver uma estratégia conjunta que aprofunde a formação que a UAç já promove na área da saúde”.

A reitora da academia salientou que uma “estratégia conjunta” com o Governo dos Açores poderia “maximizar os investimentos que a universidade está a fazer no “reforço do seu corpo docente e de investigação” na área da saúde.

“[Um acordo] que nos possibilite, em conjunto com o Governo Regional, desenvolver em breve uma estrutura mais alargada de investigação na área da saúde do tipo centro académico clínico, onde o Governo Regional, através das estruturas de saúde da Região, possa ser um parceiro estratégico”, vincou.

Susana Mira Leal também defendeu a colaboração com o Governo Regional no turismo de forma a “desenvolver uma estratégia que aprofunde as oportunidades que a Região oferece aos turistas, maximizando o conhecimento” sobre o arquipélago. ♦

Lic. AMI 622 Membro APEMP

REAL
ESTATE

A. Machado

desde 1982

a VENDER
IMÓVEIS
nos AÇORESTEM
IMÓVEL
para
VENDER?

296 302 650

917 285 852

✉ e-mail:
info@amachado.ptPROMOVEMOS
o seu IMÓVEL

a nível

REGIONAL

NACIONAL e

INTERNACIONAL

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS**
do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt



NOVO PREÇO

APARTAMENTO T3

ref.ª 3939

São Pedro
PONTA DELGADAVisita Virtual
360°
Virtual Tour
disponível no site

no Piso 0 (R/Chão) de edifício de construção relativamente recente, com boas condições de habitabilidade, bons acessos e facilidade estacionamento. Sala e Quarto equipados com ar condicionado. Cozinha e WC renovados recentemente.

Agende a sua Visita!

195.000 € NEGOCIÁVEL

NOVIDADE

ref.ª 3348010

MORADIA T4 - SALGA, NORDESTE

Moradia isolada, de tipologia T4, constituída por 2 pisos, edificada num terreno com 823 m².

Dispõe de entrada lateral que permite o acesso e estacionamento de diversas viaturas no interior da propriedade, quintal com anexos, terraço e área de terreno para jardim ou pequena horta.

165.000 €

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

ref.ª 3937

Video
no site

Fajã de Baixo, PONTA DELGADA
Moradia com TERRENO (1.145 m²) a confrontar com 2 ruas. A moradia necessita de obras de recuperação. Imóvel com potencial para habitação própria e/ou para investimento para rendimento.

ref.ª 3422335



Ponta Garça, Vila Franca Campo
MORADIA T3 com 2 pisos, quintal com anexo, a necessitar de obras de recuperação no imediato.

79.000 €

ref.ª 3422247



Ilha das FLORES

LAJES das FLORES
AMPLA MORADIA T4 com 3 pisos, com quintal, a necessitar de alguns melhoramentos.

93.500 €

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3793



São Sebastião, Ponta Delgada
TERRENO com 26.220 m², dos quais cerca de 7.000m² são urbanos, localizado em zona urbana, ideal para empreendimento imobiliário habitacional ou turístico.

ref.ª 3851



RELVA, Ponta Delgada
TERRENO com 59.420 m² (42 alqueires) com bom acesso, 320 metros de frente a confrontar com a rua, com potencial para construção de empreendimento habitacional.

ref.ª 3422357



MORADIA T4 na Ribeirinha
RIBEIRA GRANDE - Construída num só piso, com quintal, anexo e terraço. A necessitar de melhorias. SEM LICENÇA de UTILIZAÇÃO.

104.000 €

Visite-nos Siga-nos nas Redes Sociais

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores



facebook.com/
imobiliariaamachado



instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Você não consegue escapar da responsabilidade de amanhã esquivando-se dela hoje."

Abraham Lincoln





Câmara Municipal da Lagoa mobilizou meios para a freguesia de Água de Pau durante a madrugada de forma a dar resposta às ocorrências que foram sendo registadas. Em algumas moradias houve registo de janelas arrancadas



Mau tempo deixa rasto de estragos na Caloura

Chuva e vento forte registados durante a madrugada de sexta-feira deixaram um rasto de estragos desde o porto da Caloura quase até à parte mais alta da freguesia de Água de Pau

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A passagem de um sistema frontal associado à depressão Kathleen junto às ilhas do grupo Oriental durante a madrugada de sexta-feira deixou um rasto de estragos na Caloura, no concelho da Lagoa.

De acordo com a descrição realizada ao Açoriano Oriental pelo vice-presidente da Câmara Municipal, o mau tempo deixou um rasto de estragos desde o porto da Caloura quase até à parte mais alta da freguesia de Água de Pau.

Ao longo desta faixa foram registadas quedas de postes de iluminação e comunicações, assim como de árvores. Verificaram-se também danos em algumas moradias com as janelas arrancadas e telhas a voar dos telhados.

Frederico Furtado Sousa adiantou ainda que desde a ma-



Queda de árvores interrompeu vias na freguesia de Santo António

drugada que os serviços da Câmara Municipal estiveram no local tendo apoiado no fecho dos vãos exteriores de algumas moradias e na remoção dos postes de iluminação e árvores que

caíram. Entretanto, os postes e redes de comunicações também ontem já começaram a ser intervenções pelas operadoras. Acrescentou ainda que no resto do concelho não se ve-

rificaram outras ocorrências.

Para além do concelho da Lagoa, também em Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila do Porto foram reportadas ocorrências, de acordo com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), as quais correspondem, sobretudo, a quedas de árvore, obstruções de via, inundações em habitações, uma queda de estrutura e a um transbordo de ribeira.

No caso do concelho da Ribeira Grande, foram as freguesias dos Fenaís da Ajuda e da Lomba da Maia que mais sofreram com o mau tempo da noite de quinta para sexta-feira, com vias obstruídas e inundações em moradias.

Situações que o presidente da Câmara municipal, Alexandre Gaudêncio, revelou ao Açoriano Oriental não terem causado danos, nem levado a nenhum realojamento, tendo durante o

dia de ontem as famílias afetadas sido apoiadas pelos serviços de ação social da autarquia.

Também na zona das Gramas, houve uma linha de água que transbordou, uma situação que não causou quaisquer danos.

No concelho de Ponta Delgada, registaram-se a queda de árvores na freguesia de Santo António, situação que os serviços de proteção civil da Câmara Municipal resolveram durante o dia de ontem.

Na ilha de Santa Maria, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Vila do Porto registou desde a 1h40 de sexta-feira nove ocorrências nas freguesias de São Pedro, Santo Espírito e Vila do Porto, das quais se destacam quedas de árvores, obstrução de vias, danos em estruturas e telhados.

Segundo a Câmara Municipal as ocorrências originaram apenas danos materiais, não havendo registo de vítimas ou desalojados.

Ontem a delegação regional do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) revelou ao Açoriano Oriental que durante o período de abrangência do alerta de mau tempo, a rajada de vento mais forte registada foi de 120 km/h na ilha de Santa Maria pela 1h40 de sexta-feira, tendo em Ponta Delgada sido de 101 km/h pelas 4h40. ♦

Lídia Bulcão é a nova secretária de Estado do Mar

Faialense de 49 anos foi escolhida pelo primeiro-ministro Luís Montenegro para gerir a pasta do mar, integrada no Ministério da Economia

NUNO MARTINS NEVES
nunomartinsneves@acorianooriental.pt

O portal da Presidência da República deu conta que Marcelo Rebelo de Sousa “recebeu do primeiro-ministro” a proposta do conjunto de secretários de Estado, que aceitou.

Entre os 41 nomes indicados, está Lídia Bulcão, 49

anos, natural da ilha do Faial, que vai assumir a secretaria de Estado do Mar, ficando sob a dependência do Ministério da Economia, liderado por Pedro Reis.

Jornalista de profissão, Lídia Bulcão foi deputada do PSD, eleita pelo círculo dos Açores à Assembleia da Re-

pública, entre 2011 e 2015, durante o governo liderado por Pedro Passos Coelho. A posse dos secretários de Estado aconteceu ontem, no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa.

A lista de secretários de Estado proposta por Luís Montenegro e que o chefe de Estado aceitou é composta por 41 nomes. ♦



Lídia Bulcão foi deputada pelos Açores na República entre 2011 e 2015



Período de consulta pública do Plano Municipal de Ação Climática de Ponta Delgada tem início hoje

Ponta Delgada aprova plano integrado para Ação Climática

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou que vai avançar com uma estratégia integrada para a adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas, tendo já aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária, a abertura de um período de consulta pública da proposta do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC).

De acordo com o município, este documento reúne um conjunto de 36 medidas, distribuídas por sete eixos estratégicos, constituindo-se “como uma linha orientadora para as ações a

implementar quer pela autarquia, quer por entidades públicas e privadas com responsabilidades em matéria ambiental”.

Por outras palavras, este plano é um documento estratégico colaborativo e agregador que partilha compromissos, medidas e metas a atingir com entidades públicas e privadas que desenvolvem atividade no setor ambiental.

Refere-se também que a proposta de plano foi sujeita a um período de consulta pública por opção do próprio município, pretendendo reunir contributos mais amplos da população

que possam servir para enriquecer o documento.

O período de consulta pública arranca hoje, e podem participar os cidadãos e as entidades públicas e privadas de Ponta Delgada. Quando o período de audição e participação terminar, a proposta será submetida à apreciação da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, na sua próxima reunião.

A elaboração do PMAC decorre da promulgação da Lei de Bases do Clima, que veio definir objetivos, princípios e responsabilidades para os diferentes níveis de governança. ♦ RD

PSP deteve três homens que furtaram e abateram bovino na Ribeira Grande

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores, após abordar uma viatura na Ribeira Grande com três homens que tinham vestígios de sangue, verificou que no interior do veículo estava uma carcaça inteira de um bovino, sendo que após investigação e confirmação de que o animal em questão havia sido furtado e abatido clandestinamente, os três indivíduos foram detidos.

Segundo comunicado da PSP, depois de abordar a viatura com os três indivíduos com vestígios de sangue nas roupas e mãos, as forças policiais verificaram que o bovino tinha indícios de ter sido abatido há pouco tempo. Neste sentido, a PSP realizou as devidas diligências para

apurar a identidade do eventual proprietário do bovino, conseguindo recuperar os seus brincos entre os restos mortais que estariam no interior do veículo, entrando depois em contacto direto com o dono do animal.

O proprietário reconheceu o número dos brincos e foi de imediato ao encontro da PSP, tendo verificado “numa pastagem próxima da sua, fortes indícios que o seu bovino teria sido abatido naquele local”, é referido no comunicado.

Deste modo, e depois de confirmado o furto e abate clandestino do seu bovino, o proprietário apresentou denúncia e os três indivíduos, com idades entre os 41 e 53 anos foram detidos.

Os arguidos foram presentes a interrogatório judicial, pelo crime de furto qualificado, tendo sido aplicadas apresentações bissemanais a dois dos arguidos e obrigação de permanência na habitação ao terceiro, bem como, a proibição de contactos entre os mesmos.

A carcaça do bovino, após avaliação médico-veterinária, foi considerada adequada para o consumo e uma vez que o proprietário prescindiu da carne, a mesma foi doada a instituições sociais da área da Ribeira Grande.

A PSP refere ainda que o valor do bovino estaria situado em aproximadamente 2.500 euros. ♦ RD



Detenções na Ribeira Grande

EDUARDO RESENDES



Capa executada pelas ofertantes

A capa que irá vestir a Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres este ano, será a capa 39, a última que chegou ao Convento, neste mês de abril, e que foi oferecida por Rita Sofia Rebelo Pavão, a sua mãe Teresa e pela tia-avó, Helena Batista, naturais de Santa Bárbara, da Ouvidoria das Capelas, no concelho de Ponta Delgada.

Como explicou a irmã Jaqueline Mendes, superiora da comunidade das irmãs Contemplativas da Congregação de Nossa Senhora da caridade do Bom Pastor, “esta capa foi executada pelas ofertantes e confeccionada em veludo, bordado a fio de ouro”, contendo “motivos vegetalistas tais como os cachos de uva, folhas de videira, espigas de trigo - elementos muito ligados ao cristianismo e à liturgia eucarística”, e as letras Alfa e Omega, a primeira e a última letra do alfabeto grego, que significam o princípio e o fim de todas as coisas, inscrições que se fazem no círio pascal. A capa foi oferecida “em agradecimento ao Senhor Santo Cristo dos Milagres pelas muitas graças recebidas”, adiantou.

Festas do Senhor Santo Cristo ocorrem no fim de semana de 5 de maio. Este ano, a capa foi oferta de uma família de Santa Bárbara, nas Capelas

“Todos são convidados a participar na festa”

Reitor do Santuário apresentou as festas do Santo Cristo dos Milagres, afirmando que “ninguém deve ser limitado na expressão da sua fé”

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A um mês das Festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, o Reitor do Santuário, cónego Manuel Carlos Alves, fez questão de convidar todos a participar.

Na apresentação do programa festivo, de 1 a 9 de maio, o cónego que pela primeira vez vive estas festas como reitor do Santuário, afirmou que, “fazendo eco das palavras do Papa Francisco aquando da Jornada Mundial da Juventude em Lisboa, a Igreja é para todos. Todos são convidados a participar na festa, todos são chamados a prestar a sua homenagem ao Senhor Santo Cristo dos Mila-

gres, porque importa que todos caminhemos juntos”.

De facto, como anunciou na conferência de imprensa, será mantido o formato das festas que existia antes da pandemia, tendo em consideração que “qualquer alteração, por mais justificável que seja, causa ruído”, bem como que “algumas correções feitas [nos últimos anos] não foram bem acolhidas”. “O importante é que as pessoas sintam a sua liberdade estendida para poderem prestar a sua homenagem ao Senhor Santo Cristo”, disse o cónego Manuel Carlos Alves, sublinhando “que ninguém deve ser limitado na expressão da sua fé”.

O Provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, Carlos Faria e Maia, adiantou que a procissão terá as características anteriores à pandemia, dando o exemplo de que todos os movimentos escutistas estarão presentes na procissão.

Há, contudo, uma novidade nas festas deste ano: no domingo, pelas 8h00, será celebrada uma missa em inglês na Igreja Paroquial de São José, “orientada para turistas e alguns emigrantes que tenham mais dificuldades em entender o português”.

No que se refere ao programa profano das festas, a Avenida Kopke voltará a concentrar cer-

ca de uma dezena de barraquinhas de comes e bebes, ficando a zona sul do Campo de São Francisco reservada à venda de pipocas, algodão doce, e objetos tradicionais. Haverá ainda uma tenda transparente, instalada num dos cantos da praça, para os concertos.

Bispo de Stockton preside às Festas

As Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres deste ano serão presididas por D. Myron Cotta, bispo católico romano de Stockton, na Califórnia, onde está desde 2018. Nasceu nos Estados Unidos da América, mas é filho de pais açorianos, naturais da freguesia das Cinco Ribeiras, ilha Terceira.

O tríduo preparatório das festas, com início no dia 1 de maio, quarta-feira, será assegurado pelo padre jesuíta José Frazão, atual diretor da Revista Brotéria e que foi o provincial da Companhia de Jesus em Portugal. O lema deste ano foi escolhido pelos Santuários diocesanos de Angra a partir do Evangelho de Lucas: “Senhor, ensina-nos a orar”.

Durante a noite de sábado, a imagem, após a procissão da mudança, fica na igreja de São José para a vigília noturna.

Já a missa da festa será no dia 5, pelas 9h30, estando prevista a saída da imagem pelas 16h30.

A liturgia da festa será a que foi fixada por D. Aurélio Granada Escudeiro em 1979 e o canto litúrgico será assegurado pelo Coral de São José, que vai incluir no repertório algumas das músicas escritas pelo padre José Piques Garcia, já falecido e que foi diretor Diocesano do Serviço de Liturgia e de música no Seminário Episcopal de Angra e que será homenageado desta forma pelo Santuário.

Durante a noite de sábado, após a procissão da mudança, a imagem fica na Igreja paroquial de São José para a vigília noturna, para a qual serão convidados vários movimentos eclesiais para a animação e oração. A filarmónica que irá acompanhar a Imagem será a Recreio dos Artistas, da ilha Terceira, que também irá atuar nesse dia no Campo.

O reitor do Santuário apelou à “contenção no consumo, respeito pelo ambiente” e para o cumprimento das “orientações dos agentes da autoridade”. ♦

NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIIC 7423

Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!

vila franca | ref. 3609
proposta

Prédio com estufa, situado numa zona calma e de fácil acesso. Grande oportunidade de negócio!

nordeste | ref. 3837
proposta

Moradia como nova, com vista sobre o mar e serra, localizada em zona calma e de fácil acesso. Grande oportunidade de negócio!

fajã de baixo | ref. 3917
proposta

Terreno com possibilidade de viabilidade de construção, em zona calma, de grande expansão urbana da cidade. Grande oportunidade!

ref. 3532

ref. 3613

ref. 3697

ref. 3891

ref. 4520

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | [FB nowimobiliaria](https://www.nowimobiliaria.pt) Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

Lic. AMI 5933

Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº 8, 9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
www.habimax.pt

habimax
imobiliária - real estate

6876

Moradia T3 c/ 2 pisos e quintal onde podemos disfrutar da agradável alpendre c/ churrasqueira. Imóvel situa-se no Livramento 210.000€

6895

Moradia T5 c/ 2 pisos, jardim e garagem, R.Gr Conceição 370.000€

6901 Venda parcial

Moradia T4 Lomba do Carro. Valor ref. a 6/32 ávos do imóvel 14.025€

6895

Terreno rustico c/700m2 c/excelente vista mar na Rib. Tainhas 105.000€

6585

Moradia T4 em São Roque, Ponta Delgada. 299.900€

6868 Valor Negociável

Moradia T3 c/ 1 sala estar com lareira, 1 sala de jantar, 2 cozinhas, 2 WC's, lavandaria e sótão, desenvolve-se em 3 pisos, recuada, com jardim, passagem lateral e quintal. 205.000€

6885

Moradia T2 c/ Jardim, quintal, entrada lateral. Possui 2 Apt. T1. Pico da Pedra 429.000€

6854

Apart. T2 no 3º piso do edifício no Pico do Fogo Livramento 170.000€

6894

Arm. Parq. Indust. Costa Dias km 8, R. Peixe Estr. Rib. Grande. 265.000€

NOVAS TENDÊNCIAS

Stand Correia
Showroom

Mobiliário Urbano Para Informação

A maior rede de mupis e apeadeiros dos Açores localizada na cidade de Ponta Delgada



Açoriano Oriental
O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1875 POR MANUEL ANTONIO DE VASCONCELOS
um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

acormedia

Global Media
GROUP

IMBATÍVEIS DA SEMANA

VIATURAS COM
IVA DEDUTÍVEL



05 A 12 DE ABRIL 2024



€13.980
€11.980

HYUNDAI
i20 1.1 CRDI CONFORT VAN
2017



€17.980
€16.980

RENAULT
KANGOO 1.5 DCI EXPRESS BUSINESS
2020



€24.980
€22.980

RENAULT
TRAFIC III 2.0 DCI L2 H2 VAN
2020



€28.000
€25.980

FORD
TRANSIT CONNECT LONGA TREND
2023

VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

O líder dos preços em usados



giv
GRUPO
ILHA VERDE

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

Ribeira Grande vai apoiar 150 alunos com bolsas de estudo

A Câmara Municipal da Ribeira Grande vai apoiar 150 estudantes universitários do concelho com bolsas de estudo, totalizando um investimento de cerca de 138,9 mil euros

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Ribeira Grande aprovou, por unanimidade, a atribuição de 150 bolsas de estudo a alunos do concelho que estão a frequentar instituições de ensino superior.

Segundo um comunicado do município enviado às redações, no total a autarquia irá apoiar estes estudantes universitários com 138,9 mil euros. Deste montante, 132,2 mil euros será atribuído aos 150 candidatos admitidos, sendo que os restantes 6,6 mil euros são relativos ao pagamento de deslocações aéreas.

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, citado em nota de imprensa, afirma que este apoio é um investimento nos estudantes do município, bem como um incentivo para a melhoria da escolaridade da população.

“Encaramos este apoio como um investimento nos nossos estudantes. É uma forma de contribuir para atenuar o esforço financeiro dos respetivos agregados familiares,



Alexandre Gaudêncio diz que bolsas são investimento nos alunos

mas também é um incentivo para que prossigam os estudos, melhorando dessa forma o nível de escolaridade da nossa população”, sustentou o autarca.

De acordo com o regulamento de atribuição de bolsas de estudo a alunos de ensino superior, os critérios de adesão são: residentes no concelho da Ribeira Grande há mais

de um ano; terem ingressado no ensino superior; não serem detentores de qualquer tipo de grau de ensino superior, ou pretenderem a frequência de grau académico superior, necessário para o exercício profissional; não possuírem, por si só, ou através do agregado familiar em que se integram, um rendimento mensal per capita superior ao salário mínimo regional.

Outro dos critérios é o aproveitamento escolar no último ano letivo frequentado, anterior àquele para que requerem a bolsa de estudo, e ainda não ter a situação contributiva de taxas, tarifas ou outras receitas, devidas ao município da Ribeira Grande, em dia.

As bolsas são atribuídas através de uma prestação pecuniária mensal, com a duração máxima de dez prestações mensais, por cada ano letivo.

Há ainda o pagamento de uma passagem aérea, a atribuir por cada ano letivo, quando o local de ensino implique a deslocação do candidato para fora da ilha, até ao valor máximo da tarifa de estudante, fixada à data pelo Governo Regional. ♦

Iniciativa Liberal diz que há problemas no SiRGIC

O deputado da Iniciativa Liberal Nuno Barata denunciou “deficiências e ineficiências” do Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC), alegando que, “no futuro, este sistema irá criar ainda mais problemas a cidadãos e empresas”.

Num requerimento entregue na Assembleia Legislativa da Região, o parlamentar afirma que o modelo que está a ser seguido pelo executivo de coligação “não garante uma confirmação cadastral de terrenos” rigorosa, facto que pode levar a que venham a ser detetados “demasiados erros nas propriedades e, algumas delas, desaparecerem do próprio sistema”, inclusivamente, colocando em causa o direito à propriedade de cidadãos e empresas açorianas.

Neste sentido, e segundo nota de imprensa, o deputado e coordenador regional da Iniciativa Liberal pergunta ao Governo se “vai insistir na narrativa de que tudo está a funcionar bem apesar dos relatos públicos contrários”, pedindo para saber, “na presente data, com quantos meses de atraso estão os processos de validação da Representação Gráfica Georreferenciada?”.

Nuno Barata quer ainda saber “que constrangimentos estão na base dos atrasos inerentes aos processos de validação da Representação Gráfica Georreferenciada?”, “que medidas vão ou estão a ser tomadas por parte do Governo Regional para melhorar a plataforma e a acessibilidade dos cidadãos à mesma” e se “pretende o Governo dos Açores promover ações de confirmação cadastral com trabalho de campo para confirmação dos dados, entretanto, carregados na plataforma”.

O Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral entrou em vigor nos Açores em janeiro de 2021, visando criar um sistema de registo administrativo, metódico e de aplicação multifuncional, através da caracterização e identificação dos limites e titularidade dos prédios existentes no território. ♦ ACM

Apresentado projeto de requalificação da Baía de Santa Cruz

Obra relativa à terceira fase da requalificação da Baía de Santa Cruz, no concelho da Lagoa, terá um custo de 400 mil euros

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Já foi apresentado o projeto de requalificação da zona norte da Baía de Santa Cruz, no concelho da Lagoa, numa obra que

tem deverá ter um custo de 400 mil euros.

A apresentação do projeto contou com a presença da presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Cristina Calisto, acompanhada pelo presidente da Secção Regional da Ordem dos Arquitetos, Nuno Costa, e pelo arquiteto responsável por este projeto, Luís Anjos, entre outras entidades regionais.

Citada em nota de imprensa, a presidente da Câmara da Lagoa, Cristina Calisto, revelou “a

satisfação do executivo da Lagoa pela apresentação pública deste projeto que corresponde à terceira fase da requalificação da Baía de Santa Cruz, e que irá valorizar e dar uma nova vida a esta zona da Lagoa”.

“Este é um momento importante para a comunidade de Santa Cruz”, realçou, destacando o projeto vencedor na pessoa do arquiteto responsável, Luís Anjos e agradecendo a parceria com a Ordem dos Arquitetos.

Refere-se também que esta ocasião serviu ainda para a assinatura do respetivo contrato para a elaboração do projeto de requalificação da zona norte da Baía de Santa Cruz, com a empresa Luís Anjos – Arquitetos e Engenharia Unipessoal Lda., no valor de 32,5 mil euros.

Em comunicado, o município informa que o projeto vencedor assenta na transformação dos terrenos da zona norte em Parque Urbano, uma obra que deverá ter um valor máximo de 400 mil euros, acrescido de IVA.

A edil lagoense aproveitou ainda o momento para lembrar da importância da necessidade de construção, por parte do Governo Regional, de um pontão para esta zona da Baía de Santa Cruz, que ajudará na melhoria deste novo espaço de lazer, na consolidação da componente de atividades náuticas, na ocupação e valorização desta baía e na criação de espaços atrativos para residentes e visitantes, numa área de grande potencial ambiental e paisagístico para o concelho e para a ilha. ♦

Plano de Saúde focado no combate ao tabagismo e obesidade infantil

O combate ao tabagismo, a redução da obesidade infantil e o aumento da literacia em saúde são os principais focos do Plano Regional de Saúde dos Açores, apresentado ontem pelo Governo Regional e que vigora até 2030

LUSA
Açoriano Oriental

“A luta contra o tabagismo é neste momento uma grande prioridade. É uma luta que tem sido feita, embora ainda não tenhamos alcançado os resultados pretendidos”, afirmou, em declarações aos jornalistas, a secretária regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi.

O Plano Regional de Saúde 2021-2030, que estará agora em consulta pública, contempla 11 planos específicos para diferentes áreas, dos quais se destacam a prevenção e combate ao tabagismo, a promoção da alimentação saudável e a promoção da literacia em saúde.

“Os grandes desígnios são estes: a redução da mortalidade prematura, abaixo dos 70 anos, a melhoria da esperança de vida saudável e, relacionado com isto, obviamente, temos de reduzir os fatores de risco relacionados com as doenças não transmissíveis: [reduzir] o consumo de tabaco, álcool e outras drogas, mudar estilos de vida e definir como prioridade o combate à obesidade infantil”, afirmou o coordenador do plano João Sarmento.

Metade das causas de mortalidade nos Açores está associada à doença cardíaco-cerebrovascular e à doença oncológica, que têm como principais fatores de risco o consumo de taba-

co e os comportamentos alimentares.

Os Açores apresentam a maior percentagem de obesidade infantil do país e são a região com maior consumo de tabaco, que abrange cerca de um quarto da população.

A estratégia regional de prevenção e combate ao tabagismo tem, por isso, como metas a redução da percentagem de fumadores ativos com mais de 15 anos para, pelo menos, 10%, a redução da quantidade de tabaco consumido em, pelo menos, 35% e o aumento em 25% da

Os grandes desígnios são estes: a redução da mortalidade prematura, abaixo dos 70 anos, a melhoria da esperança de vida saudável e, relacionado com isto, temos de reduzir os fatores de risco relacionados com as doenças não transmissíveis

MÓNICA SEIDI
SEC. REG. DA SAÚDE E SEGURANÇA SOCIAL



Consumo de tabaco nos Açores abrange cerca de um quarto da população

proporção de fumadores que teve, pelo menos, uma consulta.

Na estratégia de promoção da alimentação saudável, o objetivo é aumentar os utentes com Índice de Massa Corporal (IMC) normal e aumentar em, pelo menos, 25% a percentagem de crianças com aleitamento exclusivo até aos seis meses.

“A taxa de aleitamento materno exclusivo nos Açores é das mais baixas do país e o aleitamento materno é altamente protetor da obesidade infantil”, justificou João Sarmento.

Outro dos objetivos do plano é a promoção da literacia em saúde e para tal é proposto que seja feito um “diagnóstico da situação mais aprofundado”, para identificar as “competências concretas da literacia em saúde mais deficitárias” e implementar ações e estratégias concretas.

O documento define ainda metas em outras oito áreas de intervenção: saúde escolar, combate às doenças oncológicas, saúde mental, redução de comportamentos aditivos, promoção de integração de cuidados, mortalidade infantil, prevenção e controlo de doenças não transmissíveis e promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Entre as medidas previstas estão, por exemplo, o aumento em 35% dos alunos que consomem frutas e vegetais diariamente, o aumento das taxas de adesão aos rastreios oncológicos, a redução da taxa de suicídio para valores idênticos à média nacional ou a redução do consumo de álcool e drogas entre os jovens.

Está também prevista a redução de internamentos evitáveis, a redução sustentada da

taxa de mortalidade infantil, o aumento da avaliação dos planos assistenciais integrados de diabetes e doença cardiovascular e o aumento das avaliações de atividade física e risco nutricional na população mais envelhecida.

A secretária regional da Saúde admitiu que as metas são ambiciosas e exigem um “trabalho muito profícuo e dedicado”, mas mostrou-se confiante numa boa taxa de execução do plano.

“Se no plano anterior, das 43 metas, foram atingidas apenas 30%, nós queremos obviamente que em 2030 a nossa realidade seja diferente”, frisou.

O Plano Regional de Saúde terá uma plataforma de acompanhamento e estão previstas duas avaliações intercalares, em 2026 e 2028. ♦

MIGUEL PEREIRA

A origem ou o destino?

Questões patrimoniais I

Aproveito estes tempos de abril e maio para partilhar algumas ideias e dúvidas que tenho, relacionadas com o tema em subtítulo, e porque são naturalmente significativos, nesta área. A 18 de abril comemora-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a 18 de maio é a vez do Dia Internacional dos Museus e, já agora, foi a 13 de abril de 1984 que o nosso parlamento regional aprovou, por unanimidade, o Decreto Regional 15/84/A, que instituiu a Zona Classificada de Angra do Heroísmo.

Começo por algo que, volta e meia, aparece cada vez com mais frequência e que me intica com os nervos: a primazia que alguns querem dar à origem em detrimento do destino cultural, no evoluir das coisas.

Sem ser preciso aprofundar muito, é evidente, para qualquer um, que a cultura é um processo constante de construção, alteração, adição, reconstrução.

Durante séculos falou-se de progresso assumindo que a civilização era uma linha única, onde há um



POLÍTICA
FRANCISCO
MADURO
DIAS
MUSEÓLOGO

passado pior e um futuro melhor, onde uns ainda estão na idade da pedra e outros já na do telemóvel. Levado a peito, esse conceito tem dado origem a guerras, conquistas, domínios, invejas, copianços desalmados, brigas porcas.

Depois, mais recentemente, e muito por via dos estudos de antropologia cultural, passou-se a falar das diversas culturas e civilizações como formas paralelas, nem divergentes nem convergentes, de seguir adiante na vida. Nessa perspectiva haverá muitas formas de progredir e existir, diversas, mas todas capazes, questionando o modo como as culturas humanas se misturam, atropelam, evoluem.

Vai daí, muita gente começou a querer estudar, proteger e garantir a permanência e autenticidade inicial e primordial das culturas e dos seus elementos e classificando de colonialismo, de apropriação cultural, de ingerência, ou outra coisa, tudo o que seja levar, trazer, misturar, usar.

Por outro lado, há os que entendem que a novidade é, quiçá, o úni-

co mote da vida, e toca de procurar misturar, desconstruir, alterar, reinterpretar, lutando e gritando, a plenos pulmões, que o mundo está no século XXI e que há coisas que não se admitem e muitas outras que devem poder ser feitas.

Sendo verdade que, para mim pelo menos, cultura é tudo isto e que a necessidade da evolução precisa da conservação e vice-versa, a cultura é algo, porventura o essencial, que define os seres humanos por comparação com outros seres onde a repetição é a norma. Aqui, a leve modificação da “espuma dos dias” e dos trompaços da vida causam moessa, alteram o olhar, obrigam à mudança, trazem a novidade.

O património cultural, material e imaterial, é – enquanto conjunto de coisas que conseguimos perceber, distinguir e agrupar – o agregado de resultados de todo esse devir e, assim sendo, tenho, para mim também, que a única coisa que devemos procurar é manter as janelas abertas, as do nosso espírito e as dos lugares onde moramos, e perceber que a vida é como o mar e as suas ondas, junto ao calhau. Tudo à minha volta começou de alguma for-

ma, alterou-se de várias outras formas e vai a caminho doutra, que ainda não conheço. ♦

Só cinco décadas

Em abril de 1975 mais de 91% dos portugueses votaram, nas eleições para a Assembleia Constituinte, em liberdade democrática. Nunca tinham feito isso antes, nem houvera tempo para convencê-los de coisa alguma; porém fizeram-no de vontade própria e com um ímpeto impressionante.

Esta é uma taxa de abstenção nunca, até agora, superada.

O que os distinguiu do hoje; o que os distanciava do antes, era uma e a mesma coisa: A esperança.

De facto, se refletirmos nisto, talvez concluamos que ela seja um dos mais fundamentais direitos: tão difícil de conquistar, tão insustentável de manter...

Com a missão de elaborar a primeira Constituição da República Democrática portuguesa, os deputados então eleitos surgiam como que iluminados – deles, esperava-se uma nova era; era muita coisa!

Começou logo ali um pedregoso caminho, no próprio seio da Revolução e do seu ideário, onde a vitória dos moderados teria de gerar muitos difíceis partos, alguns não muito bem-sucedidos, como sabemos.

E trajeto para o que parecia uma

infinidade de conquistas: o salário mínimo, a revisão constitucional, entregando poder ao povo, a liberdade de expressão, a integração num mercado comum, a abertura ao escrutínio da Comunicação Social, um Serviço Nacional de Saúde, a oportunidade geral de educação.

É espantoso como teremos conseguido transformar, em pouquíssimo tempo, todas estas conquistas em armas de arremesso, de constante suspeição, de manipulação e de mais desigualdade?! Como, sem vagar ou vontade de assimilar e aprender, de disseminar o conhecimento, se passou de uma época em que não se discutiam a maioria das certezas infligidas, para uma época em que todas as coisas são discutíveis, até ao absoluto vazio...

O populismo, que apresenta soluções falaciosas para dilemas reais e concretos – e que foi excelentemente definido num artigo do Professor Nuno Severiano Teixeira como aquilo em que “por vezes o diagnóstico está certo, mas a terapêutica está sempre errada”, tão-pouco con-



SOCIEDADE
MADALENA
SAN-BENTO
PROFESSORA
E ESCRITORA

segue retirar as gentes de todo este dilema, apesar de ser exímio em colocar o dedo sobre feridas claramente abertas – o que equivale a berrar verdades de la Palice.

E porém, a Direita radical, numa caminhada mais ou menos subterrânea, que começou há mais de uma

década, se bem que nada de positivo ou construtivo tenha feito, mostra-se capaz de conquistar lugares com poder decisivo, nas próprias eleições europeias.

Será que nos apercebemos do quanto este facto poderá pesar nas decisões políticas de toda a sorte, que envolverão a Europa, na sua totalidade?

Que coisas como o Ambiente, a guerra (e o serviço militar obrigatório e alargado) as migrações, a gestão de conflitos, a igualdade de tratamento, a tolerância, sofrerão uma metodologia de abordagem completamente diferente, se tal acontecer?

Há um provérbio oriental que causa arrepios, e diz apenas o seguinte: “Cuidado com aquilo que desejas, pois pode ser-te concedi-

do...”. É quase consensual que desejamos um mundo melhor, que terá certamente de ser diferente; mas, depois de o termos nestes moldes, o quanto mudado o suportaremos? ♦

*O rapaz que vai habitando os livros...**

A Desobediente – Biografia de Maria Teresa Horta, de Patrícia Reis: vozes caladas não movem moinhos

A coleção “Biografias de grandes figuras da cultura portuguesa contemporânea”, da Contraponto, está mais rica. A literatura portuguesa continua esplendorosa. E nós, leitores, adensamos a nossa matéria intelectual, por conseguinte. É que o editor Rui Couceiro sabe que caminhos trilhar e que o percurso traçado conduz a aposta ganha...

A capa deste exemplar da coleção é, agora, colorida – que esta biografia é não apenas de alguém vivente, mas de alguém que muito intensamente tem vivido – e constitui-se como o rosto da mais recente magnitude estilística de Patrícia Reis, que, no passado mês de março, nos ofertou o relato explosivo, empático e amiúde impressivo, até, confessada e conscientemente incompleto e subjetivo, sobre a vida e a obra de Maria Teresa Horta, mulher e poetisa fulcral para o desbravar de mentalidades na “pacatez” lusa, com tudo o que de bom e de infeliz esse atributo pode encerrar.

É impossível interromper a leitura das cinco partes deste livro em que Patrícia Reis secciona, sem as esparilhar, as vivências de Maria Teresa Horta. Se a primeira parte, a mais longa, se dedica à sua formação como mulher (as relações com a mãe, o pai e a inspiradora avó paterna, a infância sofrida e carente, os casamentos – um de faz de conta e outro com o homem-paixão da sua vida – e o filho, os meios intelectuais que frequentou e/ou que promoveu, os primeiros combates políti-



PAULO
MATOS

co-culturais e a afirmação como poetisa), nas restantes quatro encontramos a mulher feita, a jornalista e a escritora, a ativista pelo feminismo e as suas lutas cívicas e sociais, contribuintes para a reflexão sobre a condição das mulheres – foi cocriadora, com Maria Isabel Barre-

no, do Movimento de Libertação das Mulheres (MLM) –, sobre a liberdade, sobre o papel da literatura nas questões de foro político; e também o seu valor literário e a sua capacidade analítica e crítica da atualidade, num reconhecimento tardio que a tem acolhido com importantes prémios literários e condecorações, alguns dos quais as suas convicções a fizeram recusar.

Efetivamente, esta biografia serve o reavivar do conhecimento da figura e da poesia/obra literária de Maria Teresa Horta; serve o reafirmar da necessidade constante da luta pelos direitos humanos, pelos direitos feministas (são evocados temas como o adultério, o aborto, o erotismo, a vida sexual feminina, o papel das mulheres nos cargos profissionais que desempenham...), contra o fascismo e a ditadura.

Num discurso claríssimo, linear, como se se tratasse da narrativa de uma estória ficcionada, Patrícia Reis relata a vida de uma heroína de carne, osso e pensamento, o que torna o livro um misto genial de entretenimento e (in)formação.

As constantes citações de textos da supererudita Maria Teresa Horta para ilustrar vivências, sentimentos e reflexões potencializam a ânsia do leitor da

biografia em conhecer ou aprofundar o conhecimento que já possui sobre a sua obra literária e/ou jornalística. A par disso, os diversos testemunhos a que se recorreu – quer da comunicação social quer de entrevistas realizadas pela biógrafa à própria biografada e/ou a familiares, amigos e conhecidos – funcionam como documentos que autenticam (o mais isentamente possível) as verdades apresentadas e consolidam as alegrias e as tristezas, os orgulhos e os desgostos, as conquistas e as derrotas por que Maria Teresa Horta passou ao longo dos seus quase 90 anos de vida.

Importa mesmo destacar o papel combativo de Maria Teresa Horta, largamente presente na obra; um papel de alerta para os males do mundo contra a dignidade humana, por que sempre pugnou e que, por isso mesmo, lhe refreou a glória literária, lhe enraiveceu a censura de livros, lhe valeu epítetos de “desobediente, malcriada [...] rebarbativa” (90) e também lhe trouxe sovas no meio da rua. Costuma ser assim com quem faz estremecer o sistema. E, numa época em que as mulheres se queriam amansadas, como era a do Estado Novo, gritos evolutivos tendiam a ser silenciados ou pelo menos ameaçados. Ainda que traumatizada pela presença da PIDE em sua casa, Maria Teresa Horta não fez do temor aconchego; antes pelo contrário, fez-se reforçar a sua liberdade física, intelectual e expressiva para continuar intensamente a sua luta futura, a nível individual ou em projetos *inter pares*, como o da escrita a seis mãos (com Maria Velloso da Costa e Maria Isabel Barreno) de *Novas Cartas Portuguesas*, que envolveu as suas três autoras no enxovalho do regime da outra senhora, em perseguições e num julgamento que a Revolução de Abril acabou por abortar, sendo a importância da obra reconhecida apenas, nacional e internacionalmente, em tempos de democracia. Era consciente a provocação deste livro e a que esteve presente em tantos outros de seus escritos. Porque Portugal precisava (já não?) de um abanão das consciências, de um refrear do puritanismo bacoco e, talvez so-

bretudo, de permitir às mulheres um espaço de liberdade que ainda não tinham, devido a preconceitos e a hipocrisias pseudomorais.

Por muitos considerada incómoda ao longo dos tempos, Maria Teresa Horta é uma voz atualíssima. É profundamente significativo celebrar no século XXI a mulher e a escritora/poetisa, relembrar todo o seu percurso de vida e as suas vitórias pessoais e coletivas. É que nunca é tempo de parar, pois que sempre “urge promover pensamento, questionar, indagar, reivindicar” (309). E num Portugal moderno que parece, por vezes, esquecer-se do seu passado recente, edições biográficas como esta de Patrícia Reis servem de gatilho para novas empresas propiciadoras de renovadas lutas pelo bem comum. *Quo vadis*, Marias Terezas deste mundo? ♦

O rapaz que vai habitando os livros
(https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)

(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)



*Inspirado no conto “O rapaz que habitava os livros”, de Valter Hugo Mãe (in *Contos de Cães e Maus Lobos*)



Nota de Abertura

Tendo como objetivo a criação de um diploma europeu, Comissão Europeia apresentou três iniciativas para promover a cooperação transnacional entre instituições de ensino superior. Um diploma europeu beneficiaria não só os estudantes, mas toda a comunidade do ensino superior, estimulando a mobilidade para fins de aprendizagem na União e reforçando as competências transversais dos diplomados.

O pacote inclui duas propostas de recomendações do Conselho para apoiar o setor do ensino superior: uma para melhorar os processos de garantia da qualidade e o reconhecimento automático das qualificações no ensino superior e a outra para tornar as carreiras académicas mais atrativas e sustentáveis.

Tendo em conta a diversidade dos sistemas europeus de ensino superior em toda a Europa, a Comissão propõe uma abordagem gradual para os Estados-Membros rumo à criação de um diploma europeu, com dois pontos de partida possíveis:

- Um selo europeu preparatório: que proporcionará uma forte imagem de marca europeia. Serão atribuídos a programas de diplomas conjuntos que satisfaçam os critérios europeus propostos.

- Um diploma europeu: este novo tipo de qualificação assentará nos critérios comuns, alicerçando-se na legislação nacional. Seria atribuído conjuntamente por várias universidades de diferentes países ou, eventualmente, por uma entidade jurídica europeia criada por essas universidades.

Este pacote será objeto de debate com o Conselho Europeu e as principais partes interessadas no ensino superior. ♦

PROF. DOUTOR ALFREDO BORBA
COORDENADOR DO EUROPE DIRECT DOS AÇORES

Portugal recebe novos aviões de combate a incêndio

Portugal e mais cinco Estados-Membros da União Europeia vão receber 12 novos aviões de combate a incêndios no âmbito do financiamento da Comissão Europeia para aumentar a capacidade aérea de combate a incêndios da rescEU, a reserva estratégica de resposta a situações de crise do Mecanismo de Proteção Civil da UE. Serão utilizados 600 milhões de euros de fundos da UE para adquirir 12 novos aviões, que ficarão sediados em seis Estados-Membros da UE: Croácia, França, Itália, Grécia, Portugal e Espanha.



Estes novos aviões serão utilizados para apagar incêndios em toda a União Europeia, em especial durante os difíceis meses de verão, em que vidas, casas

e meios de subsistência são cada vez mais ameaçados por incêndios florestais de grande escala.

Há cinco anos, a Comissão Europeia atualizou o Mecanismo de Proteção Civil da UE e criou a rescEU para continuar a proteger os cidadãos contra catástrofes e gerir riscos emergentes. A rescEU foi criada como uma reserva de

capacidades europeias e incluiu uma frota de aviões e helicópteros de combate a incêndios. A rescEU é integralmente financiada pela UE. ♦

Europeus satisfeitos com qualidade de vida e situação económica nas suas regiões

Um inquérito revela que 82% dos europeus consideram que a qualidade de vida na sua região é boa (83% em Portugal) e 65% têm uma perceção positiva da situação económica regional.

Para os inquiridos na UE27, as quatro questões mais importantes com que se deparam as regiões são: o custo de vida, a situação económica e o desemprego, a saúde, e a habitação. Em Portugal, a habitação suplanta a saúde.

Os europeus identificam a economia, a justiça social e o emprego (29%) é uma das mais importantes dimensões para o futuro da Europa, seguida das alterações climáticas e do ambiente (24%), da educação, da cultura, da juventude e do des-



porto (24%), da democracia, dos valores e direitos e do Estado de direito (21%), da saúde (21%), da segurança e defesa da UE (20%) e da migração (19%).

58% dos inquiridos tendem a confiar nos órgãos de poder local e regional, ao passo que 38% tendem a não confiar. Ob-

servam-se as mesmas proporções no que diz respeito à UE.

66% estão otimistas quanto ao futuro da sua região, enquanto 32% estão pessimistas. 55% estão otimistas em relação ao futuro da UE e 42% estão pessimistas.

47% têm uma imagem positiva da UE, 21% uma imagem negativa e 30% uma imagem neutra.

O Eurobarómetro Flash «Opinião pública nas regiões da UE», realizado de três em três anos, dá uma imagem granular da opinião dos cidadãos europeus. Esta edição decorreu entre 11 de janeiro e 15 de fevereiro de 2024. Foram realizadas 62 091 entrevistas telefónicas em 194 regiões. ♦

O essencial da UE em menos de uma hora

O Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal em colaboração com a associação parceira dos unidos.eu Europe XXI promovem, a 24 de abril e a 30 de maio, entre as 12h30 e as 13h20 dos Açores, dois seminários em linha intitulados “O Essencial da UE em menos de 1 hora”.

Esta iniciativa pretende, em 50 minutos, dar resposta a questões como: Quais as instituições europeias e como funcionam? Como é que a UE tem impacto no quotidiano? Como funciona a UE e por que é que votar é importante? Como estar envolvido e ter um papel ativo?

Para além do essencial sobre a Europa, há ainda tempo reservado no final para perguntas sobre a União Europeia.

Este ciclo de seminários já teve duas primeiras sessões, nos dias 29 de fevereiro e 28 de março. ♦

Europa: <http://europa.eu/> | **Representação da Comissão Europeia em Portugal:** http://ec.europa.eu/index_pt.htm

Parlamento Europeu: http://www.europarl.europa.eu/news/public/default_pt.htm

Sítio Internet “A sua Europa”: http://europa.eu/youreurope/citizens/index_pt.htm | **Sítio Internet Europe Direct – Açores:** <http://europedirect-acores.pt>

Perguntas sobre a Europa? Número Verde: 00800 67 89 10 11

Europe Direct – Açores: Estrada Gaspar Corte-Real - 9700-030 Angra do Heroísmo - Telefone/Fax: 295 214 005 - Email: geral@europedirect-acores.pt

FRANCISCO GARCIA



O jovem açoriano está também a competir esta época na primeira divisão do Surf Nacional, a Liga MEO Surf

Francisco Benjamim compete no Projunior

Surf. O surfista açoriano realiza, este fim de semana, no Porto, a primeira prova do circuito que define os campeões nacionais no escalão Sub-20

JORNALISTA
@acorianoorienta.pt

O surfista açoriano Francisco Benjamim está este fim de semana em competição no Projunior Porto & Matosinhos, a etapa inaugural do Junior Tour 2024, circuito nacional que define os campeões nacionais no escalão Sub-20.

A luta pelo título de campeão nacional Sub-20 vai ser dispu-

tada em quatro etapas, sendo a deste fim de semana a primeira, e seguindo-se as passagens por Viana do Castelo, entre 18 e 19 de maio, Aveiro a 13 e 14 de julho e terminando em Santa Cruz, a 27 e 28 de Julho.

A chamada para o primeiro dia de prova encontra-se planeada para as 07h30 desta manhã, na praia de Matosinhos, sendo que o surfista açoriano está a competir em representação do Azores Surf Club como cabeça de Série no Heat 2 desta primeira etapa do Pro Junior, no Porto.

A primeira prova do circuito estende-se até amanhã, na Praia Internacional do Porto, ou Praia de Leça da Palmeira.

Francisco Benjamim, que esta época está também a disputar a primeira divisão do surf nacional (Liga MEO Surf), já realizou a primeira etapa da referida competição (Allianz Figueira Pro, nos passados dias 22 a 24 de março, na Praia do Cabedelo, na Figueira da Foz), tendo conseguido bom desempenho nas primeiras duas rondas, mas sendo eliminado no segundo dia da prova, na terceira ronda. Ainda assim, o açoriano posicionou-se no 13.º lugar do ranking, com 450 pontos.

No próximo fim de semana, a Liga MEO Surf rumo ao norte do país, onde será disputada a segunda etapa, o Porto Pro, entre os dias 12 e 14 de abril. ♦

Isabel Farias e António Dias chegam ao Ouro

Judo. Isabel Farias e António Dias, atletas do Judo Clube de Ponta Delgada, e Sofia Oliveira, do Clube Escolar Desportivo dos Arrifes, participaram entre 2 e 5 de abril no II Estágio/Torneio Internacional de Páscoa, organizado pela Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira, trazendo de volta para



Açorianos competiram na Madeira

a Região duas medalhas de ouro e uma de bronze.

Na competição destinada a juvenis, cadetes e juniores, que contou com a presença do treinador convidado David Larose, Isabel Farias (-52Kg) e António Dias (-55Kg) conquistaram o ouro em cadetes, tendo António Dias subido novamente ao pódio para receber o bronze, conquistado em juniores -60Kg.

Sofia Oliveira integrou a competição em cadetes e juniores +70Kg, não se conseguindo classificar para o pódio. ♦ MLF

Rui Cansado recebe distinção do município

Ginástica. A Câmara Municipal de Ponta Delgada aprovou, na passada quarta-feira, em reunião ordinária e por unanimidade, um voto de congratulação ao ginasta Rui Cansado, do Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada, por ter alcançado a medalha de bronze na Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica, fez saber a autarquia através de nota de imprensa enviada às redações.

Na referida prova, que contou com a presença de 700 participantes, de 21 países dos cinco continentes, Rui Cansado foi o único português a chegar à final, que decorreu em simultâneo com o Open Internacional de Cantanhede, no qual a equipa do Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada alcançou sete lugares de pódio.

“Rui Cansado foi, no ano transato, terceiro classificado em individual masculino na Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica. Do seu palmarés destacam-se participações em eventos de calibre internacional como a Taça do Mundo de Tóquio, Suzuki World Cup Fig, onde atingiu o segundo lugar, em individual masculino”, pode ler-se no voto de congratulação.

“Recorde-se que as classificações arrecadadas ao longo da época desportiva de 2023 permitiram ao atleta do Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada alcançar o Top 3 no ranking mundial, escalão sénior, uma marca digna de conhecimento público”, regista a autarquia. Os mesmos feitos valeram também ao atleta a nomeação para “Atleta masculino do ano” pelo júri da Gala do Desporto de Ponta Delgada 2023, categoria na qual integrou os três mais votados.

“Por todas estas conquistas e pela excelência das suas prestações, o Município de Ponta Delgada enaltece, com este voto, o ginasta, os treinadores e os responsáveis pelo Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada, bem como todos os atletas que alcançaram lugares de pódio no Open Internacional de Cantanhede”, conclui a nota divulgada pela Câmara Municipal de Ponta Delgada. ♦ MLF

Clube K tenta encurtar distâncias

Voleibol. O Clube K recebe hoje o Caldas, pelas 20h00, no Pavilhão da Kairós, em partida da sétima ronda do Campeonato Nacional II Divisão, na Série dos Primeiros masculina. A formação da Kairós, com um jogo em atraso em relação ao adversário, parte do quarto posto com sete pontos, ao passo que os forasteiros somam 11 no terceiro lugar.

Já na II Divisão do Campeonato Nacional feminino, na Série dos Primeiros, o Santa Cruz visita hoje o Levada, pelas 17h00, no Pavilhão da Levada, também para o encontro da sétima jornada. Os dois conjuntos estão empatados nos últimos lugares da tabela, sem pontos somados, uma vez que ambos capitalizam cinco derrotas nos últimos cinco encontros. ♦ MLF

Marítimo joga em casa a 22.ª jornada

Hóquei em patins. O Marítimo recebe hoje, pelas 16h00, o Boli-queime, em partida da 22.ª jornada da III Divisão Sul B. Os líderes da classificação, com 58 pontos, encontram no Pavilhão Carlos Silveira, em Ponta Delgada, o décimo posicionado, com 21.

Já o Candelária joga também esta tarde, pelas 17h30, fora de portas, frente ao Parede, em jogo referente à 20.ª jornada do Campeonato Nacional II Divisão Sul. A formação do Pico comanda a tabela com 44 pontos e encontra no Pavilhão da Escola Secundária Fernando Lopes Graça o quarto posicionado, com 41. ♦ MLF

Marienses olha para cima na terceira ronda

Andebol. O Marienses recebe esta noite, pelas 21h00, o 1.º de Dezembro no Municipal de Vila do Porto, para o encontro da terceira jornada do Campeonato Nacional II Divisão, na fase final, Grupo B da Zona 3. Os residentes partem em vantagem face ao quinto posicionado, que soma 38 pontos, uma vez que ocupam o terceiro posto, com 45, a dois do líder, Estrela. ♦ MLF

União Sportiva pode decidir hoje o play-off

Basquetebol. As açorianas encontram hoje o CP Natação pelas 16h00, em Ponta Delgada, depois de terem vencido o jogo da primeira mão em Ermesinde, na semana passada

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O União Sportiva pode decidir já hoje o play-off de acesso aos quartos de final da Liga feminina, se vencer o segundo jogo (de três), frente ao CP Natação, agendado para as 16h00, no Pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada.

Na primeira-mão do play-off, disputada na semana passada, no dia 30 de março, em Ermesinde, as açorianas levaram de vencida a formação local com uma vitória por 57-76, construída com parciais de 12-17, 13-17, 17-22 e 15-20.

Se vencerem novamente esta tarde, as “verdes” de Ponta Delgada dispensam o terceiro e último jogo, agendado para amanhã, pelas 14h15, também no Pavilhão Sidónio Serpa.

Já na Liga masculina, o Lusitânia visita hoje a Oliveirense, em partida da 19.ª jornada. O encontro está agendado para as 20h30, no Pavilhão Dr. Salva-

dor Machado, em Oliveira de Azeméis e, à semelhança do jogo da formação de Ricardo Botelho, terá transmissão na FPBTV.

Os lusitanistas, que perderam na semana passada em Angra do Heroísmo frente ao Portimonense, por 75-92, têm hoje pela frente o terceiro classificado da Liga masculina, com 31 pontos, menos dois que o líder FC Porto, e um de diferença para o Benfica, segundo classificado, com 32.

A formação de Oliveira de Azeméis venceu até agora 13 dos 18 encontros disputados, tendo cedido apenas cinco derrotas, ao passo que os “verde e brancos” da Rua da Sé ainda só triunfaram por uma vez esta época, na 10.ª jornada, disputada em casa a 16 de dezembro, frente ao Esgueira de Aveiro, que terminou com a diferença de seis pontos (89-83), e somam 19 pontos, no último posto. ♦

FPB/SPORTFLASH



O União Sportiva venceu por 57-76 o CP Natação, em Ermesinde

Barbareense recebe equipa com metade dos pontos

Futsal. O Barbareense recebe hoje, no Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara, o Marítimo da Madeira para o cumprimento da 10.ª jornada da II Divisão do Campeonato Nacional, na fase de Apuramento de Campeão. O encontro está marcado para as 17h00 e coloca frente a frente o quinto e sétimo classificados, sendo que uma diferença de seis pontos dá vantagem à formação de Santa Bárbara, que soma 12, face aos seis do conjunto madeirense.

Pelas 15h00, a equipa feminina de Sub-19 do CP Livramento entra em ação no Pavilhão Municipal Bairro Olival Fora, reduto do Casa SLB Castanheira do Ribatejo, para a partida da nona jornada do Campeonato Nacional feminino do respetivo escalão, na Série Sul de apuramento para a terceira fase. Em teoria, será um desafio fácil para as micalenses que, no segundo posto com 15 pontos, têm pela frente o último classificado, que totaliza seis derrotas nos seis jogos disputados e, portanto, ainda não pontuou na competição.

A 13.ª jornada da III Divisão Nacional Série Açores cumpre-se também este fim de semana, com o primeiro encontro a ser disputado entre Biscoitos e Santa Clara, segundo e terceiro classificados, respetivamente, pelas 14h30, no Pavilhão da Escola Básica e Integrada dos Biscoitos.

Em sentido inverso, a partir das 19h00 tem lugar no Pavilhão da Escola Eb 2/3 das Lajes do Pico o “encontro de últimos” entre o São João do Pico (sétimo, com sete pontos), e o Minhocas, na posição de “lanterna vermelha”, com seis. O líder São Sebastião (30 pontos) joga fora esta jornada no Pavilhão Gimnodesportivo Ponta da Ilha, reduto do Piedade (sexto, com 11 pontos). A partida está agendada para as 20h00 e à mesma hora tem também início o encontro entre Agualva (quinto, 16 pontos) e Remédios (quarto, com 22 pontos), que medem forças no Pavilhão Gimnodesportivo da Freguesia da Agualva. ♦ MLF

RAFAEL CANEJO



Sporting Ideal ainda não pontuou

Santiago e Ideal abrem ronda no Campeonato de São Miguel

Futebol. O “encontro de últimos” entre Santiago, oitavo e penúltimo classificado, com nove pontos, e o “lanterna vermelha”, Sporting Ideal, que ainda não pontuou na competição, inaugura hoje a 15.ª ronda do Campeonato de São Miguel. Os dois conjuntos encontram-se esta noite, pelas 20h00, no Campo Jogos de Mestre José Leste, na Vila de Água de Pau.

Os restantes três jogos da jornada estão agendados para amanhã, todos com início pelas 16h00, com Os Oliveirenses a receber o Marítimo no Campo Tibério António Moniz Ribeiro, na Fajã de Cima, em Ponta Delgada, e o Vasco da Gama a visitar o líder Santa Clara B, no Campo João Gualberto Borges Arruda, na Lagoa.

O Santo António entra em ação também amanhã, pela mesma hora, frente ao Águia, no Campo de Jogos das Figueiras, sendo que o Vale Formoso folga nesta jornada.

À data, o Santa Clara lidera a classificação com 36 pontos e ainda não cedeu nenhuma derrota, totalizando 12 vitórias nas 12 partidas disputadas, seguido pelo Vale Formoso, com 27 pontos, e o Vasco da Gama, com 26. A meio da tabela estão o Águia, quarto com 21 pontos, o Marítimo, quinto, com 19, e Os Oliveirenses em sexto, com 16, ficando o Santo António relegado para sétimo, com 10. ♦ MLF

Santa Clara pode igualar adversário

Futebol. Depois da vitória moralizadora conquistada em casa, na semana passada, por 4-1, frente ao outrora primeiro posicionado, Mafra, a equipa de juniores do Santa Clara tem hoje um novo desafio difícil, fora de portas, ante o segundo classificado, Tondela.

Os dois conjuntos encontram-se no Parque de Jogos do Bairro Novo de Nandufe, em Tondela, pelas 10h00 desta manhã, em partida a contar para a sétima ronda do Campeonato Nacional Sub-19 II Divisão, na fase de subida, série Sul.

Com igual número de vitórias, empates e derrotas (dois de cada) nas seis partidas já disputadas, os “encarnados” de Ponta Delgada partem do quarto posto com oito pontos, apenas menos três que os tondelenses, segundos, com 11. Se vencer, a formação agora sob os comandos de Diogo Medeiros pode igualar pontualmente o adversário. O conjunto do distrito de Viseu conquistou até ao momento três vitórias e dois empates, tendo cedido apenas uma derrota.

Recorde-se que este é o segundo jogo com Diogo Medeiros à frente da equipa técnica dos micalenses desde a saída de Luís Gamboa. ♦ MLF

Lusitânia trava desafio em Torres Vedras

Futebol. A formação de Sub-19 do Lusitânia mede hoje forças contra o Torreense, em partida da sétima jornada do Campeonato Nacional I Divisão do respetivo escalão. Os dois conjuntos encontram-se pelas 15h00, no Complexo Desportivo de Arenas, em Torres Vedras.

Os “verde e brancos” da Rua da Sé partem em desvantagem perante o adversário para este encontro da segunda fase da Série Sul (fase de Manutenção e Descida), já que ocupam o quarto posto com 35 pontos, cinco abaixo do segundo classificado. ♦ MLF

MARIANA LUCAS FURTADO



O NSISM completou 30 anos no passado dia 11 de março e vai comemorar o aniversário com um jantar com os sócios, esta noite

Entrevista

Carlos Melo O Presidente do Núcleo do Sporting da Ilha de São Miguel descreve ao Açoriano Oriental como tem sido o percurso das várias modalidades na vida do Núcleo

Núcleo do Sporting de São Miguel comemora três décadas de existência

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Proibido pelo médico de ver futebol, o sócio e adepto incontestável do Sporting Clube de Portugal, Carlos Melo, é também o presidente do Núcleo Sportinguista da ilha de São Miguel, que acompanhou ao longo dos 30 anos de vida. Em entrevista ao Açoriano Oriental, Carlos Melo recordou particularmente a emblemática final da Taça de Portugal de 2011/2012 perdida para a Académica (0-1), numa época em que tinha dois jogadores cedidos pelo Sporting, e a que os “leões” venceram, de “virada”, ao Braga, em 2014/15, jogo no qual, com o bilhete comprado, nem chegou a entrar no Jamor, tais eram os nervos.

O recém-(re)eleito para assegurar a direção do Núcleo do Sporting da ilha de São Miguel (NSISM) nos próximos dois anos falou do estado das várias modalidades dinamizadas pelo Núcleo e revelou as perspetivas para o futuro.

Como têm sido os últimos anos de vida do NSISM até chegar a este marco dos 30 anos?

Eu não fui um dos sócios fundadores, mas associei-me ao Núcleo pouco depois [da sua fundação, em 1994], como vogal do Conselho Fiscal. Comecei a tentar impulsionar o desporto, nomeadamente o Atletismo, e a organizar eventos culturais, ainda sem ser presidente. Na altura, os estatutos do Núcleo não permitiam receber quaisquer apoios. Os estatutos tiveram de ser mudados, mais tarde, já na minha direção, para que pudéssemos estabelecer os “contratos-programa”. Cheguei a presidente do Núcleo em 2004, numa altura em que os membros ainda se reuniam nos cafés, porque não tínhamos um espaço próprio. O primeiro sítio que consegui arranjar foi na Rua da Cidade, nos Fenais da Luz. Um ano mais tarde tivemos de mudar de espaço e, na altura, falei com o presidente da Junta de

Freguesia dos Arrifes para que conseguíssemos um espaço aqui, num trabalho conjunto com a Junta de Freguesia, o NSISM e a Câmara Municipal de Ponta Delgada. Pusemos mãos à obra neste espaço, porque não era nada disto que aqui está hoje. Estabelecemos o protocolo de forma a podermos estar cá enquanto tivermos alguma modalidade de desporto ativa, porque o espaço em si é da Câmara Municipal.

Hoje em dia temos quatro atividades, sendo elas o atletismo, o xadrez, o futsal e ciclismo. Temos uma grande escola de xadrez, aos sábados estamos cheios de miúdos aqui [no espaço do Núcleo, nos Arrifes] e estamos muito bem colocados no ranking nacional, em quinto lugar. Temos inclusive uma miúda que não foi campeã da Europa por meio ponto.

No ciclismo, desde o ano passado fizemos um protocolo com Pedro Miguel Dinâmica, do Faial, porque o ciclismo é um desporto muito caro para receber só

um tipo de apoio. Estabelecemos um protocolo para poder manter o ciclismo em pé e temos atletas do Faial e de cá a competir em vários escalões.

Já tivemos futsal de seniores, há dois anos, mas tivemos de acabar com o escalão. Temos de federar atletas e investir mais nesse sentido. O que conseguimos foi arranjar uma equipa mista de futsal, nos iniciados. Quando juntámos estes miúdos e miúdas, eles quase não sabiam dar um pontapé na bola, mas hoje já estão a aprender algumas coisas. Noutros clubes, os pais preferem deixar lá os miúdos e pagar tudo. Aqui não acontece isso. Com exceção das sapatilhas, nós é que oferecemos todo o material, os equipamentos, pagamos as inscrições, os seguros e tratamos de tudo para que possam ser federados. Estamos numa luta para ter melhores condições a nível dos campos, porque havendo dois campos aqui nos Arrifes, nós temos de ir treinar para Água de Pau, e quando jogamos vamos para a Ribeira Grande.

Esteve à frente da Direção aquando dos 10, 20 e agora 30 anos do Núcleo. Que diferenças marcam essas fases?

Tenho visto que, cada vez mais, o Núcleo tem evoluído. Aos 10 anos, não havia nada disto. Fomos evoluindo a pouco e pouco e hoje o Núcleo está a viver bem. Esta deve ser das melhores fases que atravessamos, mesmo ao nível dos sócios. Estamos a aumentar. Houve uma altura em que aumentou, mas depois estagnaram. Agora está a aumentar novamente, devido ao nosso trabalho. E mesmo pelo papel que eles [sócios] têm, podem vir aqui ver o futebol, estar na nossa casa. Quando perdemos, ficamos tristes, mas quando ganhamos é uma loucura. Mas sempre com respeito, e nestes últimos jogos a casa tem estado sempre cheia, felizmente tem corrido tudo bem.

Como perspetiva a vida do NSISM no futuro próximo?

O que eu ainda tenho para fazer, e que prometi quando fui eleito, agora para mais dois anos, além de dar continuidade à Meia-Maratona, foi organizar um passeio a Alcochete, que espero realizar já agora para breve, depois do aniversário. Temos de organizar, numa agência de viagens, um passeio como já organizámos há uns anos, em que começámos em Setúbal, fomos a Alcochete e seguimos para Alvalade, onde fomos ver o Museu do Sporting. Gostava de, ainda este ano e antes de acabar o campeonato, organizar este evento.

Quão importante seria ter o Sporting como Campeão Nacional, no ano deste aniversário especial para o Núcleo?

Para mim era ótimo, não era importante, era o máximo que podia acontecer. Para todos nós, mas para mim... era o melhor que podia acontecer na minha vida. Também já vou com uma idade avançada. Mas podia morrer a seguir, que morria feliz. Levava a bandeira do Sporting em cima do caixão. ♦



Açorianos destacam-se no Nacional de Jovens

Decorreram de 23 a 27 de março em São Pedro do Sul, os Campeonatos Nacionais de Jovens 2024. As provas contaram com a participação de 12 jovens açorianos que disputaram os diversos escalões desde os sub-08 aos sub-20, sendo os jogos disputados num formato clássico de jogo de 90 minutos + 30 segundos de incremento por lance em sistema suíço à melhor de 7 rondas. A participar nos sub-08, Joaquim Silva terminou a prova em

13º lugar, resultado extremamente positivo dado este jovem ter 5 anos. Também no mesmo escalão Michael Navitski terminou a prova em 21º lugar, aproveitando assim para ganhar mais rodagem competitiva. Foi no escalão sub-10 em que os açorianos tiveram maiores dificuldades ficando Vadym Kalashnyk em 29º lugar e Guilherme Silva em 34º lugar. Este escalão foi também arbitrado pelo açoriano Luís Soares, que além de treinador acu-



mulou as funções de árbitro. Nos sub-12, Tiago Antunes terminou em 9º lugar e Gabriel Santos em 1º lugar, sendo que nos sub-14, Sofia Cymbbron sagrou-se Vice-Campeã Feminina terminando em 11º lugar absoluto. Nos sub-16, Victoria Cymbbron também se sagrou Vice-Campeã Feminina terminando na 12ª posição absoluta enquanto Francisco Cabral terminou na 32ª posição. Nos sub-18, Bernardo Gaspar ficou em 2º lugar e João Nunes em 41º lugar, sendo que nos sub-20 Ricardo Torres terminou na 4ª posição terminando com um excelente empate contra o MF Miguel Sismeiro, jogador mais cotado deste escalão. O clube Tomás de Borba esteve representado por Francisco Cabral e João Nunes sendo que o Núcleo Sportinguista de São Miguel foi representado pelos restantes jogadores. ♦

Análises a partidas Vladimir Kramnik (2777) Anish Giri (2783)



1.c4 e5 2.Nc3 Nf6 3.Nf3 Nc6 4.d3 [4.g3 Também poderia ter sido jogado: 4...d5 5.cxd5 Nxd5 6.Bg2 Nb6 7.O-O Be7 8.a3 O-O 9.b4] 4...d5 5.cxd5 Nxd5 6.e4 [6.g3 Mais comum seria: 6...Be7 7.Bg2 Nb6 8.O-O 9.a3 Be6 10.b4 a5



11.b5 Nd4 12.Nd2 Contudo, a tendência é favorável para as negras.] 6...Nxc3 7.bxc3 Bc5 8.Be2 O-O 9.O-O Bb6 [9...Qe7 10.Be3 Eaposição estaria equilibrada.] 10.a4 Re8 11.Qc2 Qf6 12.Kh1 h6 13.Ng1 Qd6 14.f4 Bxg1 15.Rxg1 exf4 16.d4

Ne7 17.Ba3 Qd8 18.Raf1 Ng6 19.e5 b6 20.Bf3 Ba6 [20...Rb8 21.Be4 Re6 Seria melhor.] 21.Rf2 c5 22.g3 fxe3 23.Rxe3 cxd4 24.cxd4 Rc8 25.Qf5 Bc4 26.Bd6 (Imagem 1) [26.Qe4 Nh4 27.Bd6 Contudo a posição é inferior para as brancas.] 26...Be6 27.Qb1 Nf4 28.d5 Nxd5 29.Qg1 Kh8 30.Rd2 Nf4 (Imagem 2) 31.Rd4 [31.Bf8 Rxf8 32.Rxd8 Rfxd8 Daria mais contra-jogo para as brancas.] 31...Ng6 32.Be4 Rc4 33.Rxc4 Bxc4 34.Qd4 Be6 35.Bc6 Ne7 36.Be4 Nf5 37.Bxf5 Bxf5 38.Kg1 Be6 39.h4 Qd7 40.Qe4 Rc8 41.h5 Rc1+ 42.Kh2 Qd8

E as brancas desistem, uma vez que o rei está completamente exposto e não há forma de evitar a perda de material. Grande jogo de Anish Giri que foi irrepreensível na concretização deste jogo. 0-1 ♦

Problema

BRANCAS
JOGAM
E GANHAM

Luis Supi (2572) vs
Magnus Carlsen
(2863)



Citações

David Bronstein
"Jogar uma partida de xadrez é pensar, elaborar planos e também ter uma pitada de fantasia."

Curiosidades

Wilhelm Steinitz
Steinitz foi o Campeão Mundial mais velho da História, tendo perdido contra Emanuel Lasker em 1894, já com 58 anos.
Emanuel Lasker
O Alemão Emanuel Lasker foi o Campeão do Mundo que reteve sua coroa durante mais tempo, só perdendo o título contra Capablanca, passados 26 anos e 337 dias.

José R. Capablanca
Em 1922, José R. Capablanca fez uma simultânea contra 103 adversários, tendo empatado uma partida e vencido as restantes.
Josef Krejcik
Por outro lado, em 1910, o mestre Austríaco Josef Krejcik fez uma simultânea contra 25 tabuleiros, tendo perdido todos os jogos.
David Bronstein
Numa partida, Bronstein demorou 50 minutos para realizar a sua 1ª jogada.



Conselhos bizarros
O famoso jogador de xadrez, Ruy Lopez aconselhou sentar-se de modo a que o adversário se sentasse sempre contra o sol.
Já Lucena, recomendou jogar só depois do adversário comer ou beber muito.
O campeão que venceu Deus
Steinitz anunciou ter ganho Deus, após o ter desafiado telefonicamente.
Segundo Steinitz Deus

aceitou o desafio e jogou com um peão de vantagem.
Após este episódio, Steinitz acabou por ser internado num Hospital Psiquiátrico.
As histórias de Karpov e Korchnoi
Na 1ª partida campeonato do mundo Karpov jogou de óculos escuros pois alegadamente Korchnoi tinha apontado espelhos à sua cara antes. Logo a seguir Korchnoi acusou-o de ter um código no iogurte que comia. ♦

Convergir na música



LUÍS BARREIRA

MAC DEMARCO

“Salad Days” – 2014

Mac DeMarco consegue ser uma das personalidades mais inusitadas e vibrantes da indústria, mas mesmo assim ainda pode ser visto como uma espécie de enigma. Um dos maiores revitalizadores do poppsicadélico na última década, o artista canadiano esteve nas bocas do mundo no ano passado, no qual protagonizou um dos lançamentos mais ousados. ‘One Wayne G’ conta com 199 faixas, sendo que apenas 18 delas com composições vocais, e quase 10 horas de duração. Verdade seja dita, e confessando não ter escutado na totalidade, o álbum diz mais sobre o processo criativo de DeMarco do que alguma entrevista conseguiria. **Vastamente composto por b-sides e demos, é um trabalho que nos faz querer voltar a talvez o seu melhor disco, ‘Salad Days’,** que esta semana, coincidentemente, completou 10 anos. Os primeiros segundos de “Chamber of Reflection” serão dos trechos mais facilmente reconhecíveis da última década e por bom motivo. **Paisagens instrumentais imersivas, um sentimento de incolumidade sem nunca deixar de passar uma mensagem e, sobretudo neste disco, fortes influências de outros importantes períodos,** talvez nunca mais evidente do que em “Goodbye Weekend”. Bom amigo de Mac Miller e tendo passado por uns últimos anos difíceis, é sempre reconfortante abordar um dos artistas e discografias mais diversos dos últimos anos.



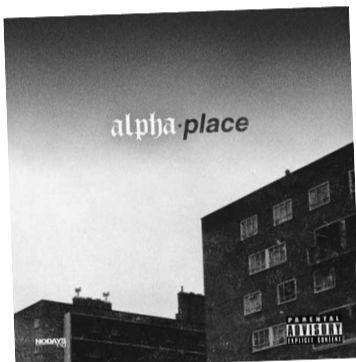
Número interminável de géneros e projetos. Todas as semanas, no Açoriano Oriental, importa convergir na música nuns quantos mil caracteres. Nesta página são refletidas opiniões e preferências do seu autor.

FRANK OCEAN

“Channel ORANGE” – 2012

We'll always have Channel ORANGE. Confessando que algo não clicou comigo em ‘Blonde’, e que não é um disco que consiga ouvir regularmente.

‘Channel Orange’ proporcionou exatamente o contrário. É um daqueles lançamentos com aura especial, ímpar, que aparecem esporadicamente, mas que parece que já cá andam a circular há anos. **Frank Ocean criou algo mítico no seu disco de estreia e, assim que o fez, deu a aparência que já era um clássico não só nos géneros que emula, mas como uma obra-prima maior que qualquer registo ou sonoridade.** E claro que há em álbuns em que a faixa predileta é logo esta ou aquela, mas até isso é difícil num álbum cujo título e artwork nem surge de boas circunstâncias, devido à sinestesia que Frank Ocean sofreu durante alguns meses. O disco conta com um dos melhores trabalhos de André 3000, em “Pink Matter”, mas não menos importante, **com peças icónicas como “Thinkin Bout You”, “Lost”, “Bad Religion” ou “Pyramids”,** esta última uma obra-prima contemporânea incapaz de deixar alguém indiferente. Apostando numa fórmula conhecida no R&B, a mescla entre o prazer e aspetos divinos, maiores que a vida, e até com faixas *uplifting* como “Forrest Gump”, não falta nada a um trabalhos definitivos da última década.



KNUCKS

“ALPHA PLACE” – 2022

Numa primeira escuta, tudo em Knucks grita UK *hip-hop*, num registo tão facilmente reconhecido e que nos últimos anos anda a ser divagado pelo globo como nomes como Stormzy ou AJ Tracey. **Mas, em escutas subsequentes, algo salta à vista em relação a Knucks** – e notam-se as fortes inspirações de Nas, que inspirou a sua grande paixão pelo rap. A faixa bandeira de ‘ALPHA PLACE’ é **o tributo a Luc Besson e ao seu grande Magnum Opus, ‘Leon the Professional’, com faixa de mesmo nome.** Com um *flow* sensacional, como em todo o restante disco, com uns *sprinkles* de um *soft jazz* que ajuda a complementar algumas das crónicas sobre a realidade não sempre fácil que rodeou Knucks no seu *hood*. Nem todas as faixas parecem fazer parte do mesmo disco, e há algumas experiências não tão bem conseguidas, **mas é difícil não concordar com um dos aspetos mais consensuais em várias críticas, a de que Ashley Afeafuna Nwachukwu se conseguiu cravar como uma lufada de ar fresco na cena hip-hop britânica,** algo que, apesar da ressurgência nos últimos anos, não vive dias tão prósperos como a certa altura na década passada.



LUUDE FT. COLIN HAY

“Down Under” – 2021

Segui atentamente a história campanha da Austrália durante o último Mundial de futebol, e esta faixa não só foi o hino não oficial da seleção, como um perfeito lembrete de que nem todas as covers têm de jogar pelo seguro. Como tudo na vida, há coisas que funcionam, outras não. **Luude correu um risco muito grande, é verdade: debruçou-se sob uma das faixas mais adoradas de sempre em solo australiano,** com mais de 40 anos de legado e adoração, com o risco não de a arruinar, mas de drasticamente abalar a sua credibilidade. Verdade seja dita, esse risco foi diminuído quando **conseguiu recrutar Colin Hay, vocalista dos Men at Work,** para voltar a gravar a faixa vocal (o que, por si, é algo enorme). Desta vez para uma peça de drum and bass, território estranho para alguém que, para que faça sentido, faz parte dos Ringo Starr & His All-Starr Band. Tudo acabou por funcionar bem, sendo que no ano seguinte ao seu lançamento já era a faixa que entoava por toda a nação e era difundida por esse mundo fora, quase como uma sequela não oficial da música original. **Já ameaçou centenas de milhões de visualizações em plataformas de streaming** – quase metade da *track* original, para se ter noção do quão bem-sucedida é.



DELI GIRLS

“I Don't Know How to Be Happy” – 2019

Falando a nível pessoal, **era um dos acts que mais prometia na última edição do Tremor e é seguro dizer que Danny Orlowski não desiludiu.** Do *underground* de Brooklyn para a ilha verde, num contraste que de si tem o seu quê de curioso, imprimiu, com um dos seus habituais produtos, uma marca muito própria e, apesar da forte componente digital que marca não só a sua sonoridade, como a sua presença em palco, é a energia caótica de Orlowski que fez valer à sala cheia. Os momentos de dança e de *headbang* variam entre *borderline industrial* a um *hardcore* difícil de descrever, até porque o *gig* é algo completamente diferenciado de ‘I Don't Know How to Be Happy’ ou qualquer outro lançamento – já que, por difícil que pareça, consegue ser ainda mais visceral. **É um projeto altamente experimental que funciona porque está bem delineado e tem Orlowski que é uma verdadeira one woman army.** Quem pensa que é bonito engana-se, mas a música nem sempre tem de ser bela. **Emana imediatamente uma aura de ruína e um ambiente altamente ominoso, mas é mesmo isso que nos deixa em êxtase.**

MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE

silestone
Designed by COSENTINO



DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.

Trabalhamos A BELEZA DA PEDRA

ATENÇÃO

NOVAS INSTALAÇÕES

ARTE FUNERÁRIA



HOMENAGEM A UM ENTE QUERIDO

Azores Retail Park Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada

+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com

FUNERÁRIA LINDO
Serviço permanente 24 horas
968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

FUNERÁRIA SILVA
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS
Honrando quem partiu / Serviço de qualidade para famílias em luto

Cremações, Funerais, Trasladações para todo País e Estrangeiro, Florista, Todo tipo de Campas e Manutenções

Ponta Delgada 296282544 965023737
Capelas 296989200 965023737
Vila Franca 296582945 965023737

Facebook Agência funerária Silva

Açoriano Oriental
O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1855 POR MANUEL ANTÔNIO DE VASCONCELOS

um nome de confiança

MUPIS
OUTDOORS
INTERNET
REVISTAS
RÁDIO
JORNAL

ACORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telf: 296 202 800 | Fax: 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

Media
Global Media

NECROLOGIA

MARIA DE DEUS SILVA MELO BORGES DE MEDEIROS



Faleceu nesta passada quinta-feira no Hospital Divino Espírito Santo, aos 92 anos de idade, Maria de Deus Silva Melo Borges de Medeiros, viúva de José Borges Soares de Medeiros. Mãe de Luís Alberto Melo Borges de Medeiros e de Eduarda Melo Borges de Medeiros. Deixa ainda quatro netos e três bisnetos.

O seu funeral realiza-se hoje, após missa de corpo presente às 10 horas, na capela da Clínica do Bom Jesus, seguindo para o Jazigo de família no cemitério de São Joaquim.

A família enlutada as nossas sentidas condolências.

Funerária Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094

Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joamanuelponete@hotmail.com
www.agenciacarvalho.pt

65 ANOS · 1959

FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

Rua Direita de Santa Catarina, 14-B / 9500-181 Ponta Delgada
Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / Tlm: 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt

Ser voluntário/a
é um cartão
de visita.



Junta-te à APAV.
Voluntariado é dar e receber.
apav.pt/voluntariado

APAV
Apoio à Vítima

**Técnico de Manutenção Industrial
(M/F)**

Empresa de referência no setor dos laticínios pretende recrutar técnico de manutenção industrial.


Descrição das Funções

- Executar tarefas integradas no plano de manutenção preventiva;
- Participar nas intervenções de manutenção com carácter corretivo;
- Participar na definição dos objetivos e regras de funcionamento;
- Desempenhar as tarefas cumprindo com as regras de funcionamento do departamento ao nível da qualidade e segurança.

Perfil pretendido para a Função

- Formação ao nível técnico-profissional.
- Experiência em funções similares;
- Experiência em eletricidade e eletromecânica;
- Responsável e proativo.
- Disponível para trabalhar em horários rotativos

Deixar o Curriculum Vitae neste jornal com o numero **7748**.



EDA
Electricidade dos Açores

AVISO

Captação de imagens por drones para verificação de infraestruturas do Grupo

A EDA - Electricidade dos Açores S.A. irá realizar a captação de imagens aéreas com recurso a aeronaves não tripuladas (drones) para efeitos de avaliação do estado de conservação de infraestruturas técnicas e edifícios do Grupo EDA, nos seguintes dias e horários:

DIAS: 08 de abril a 03 de maio de 2024

LOCAIS: Concelho de Ponta Delgada, freguesias de Fajã de Cima, Fajã de Baixo, São Roque, São Vicente, Capelas, Fenais da Luz, Relva, Feteiras

HORÁRIO: Do nascer ao pôr do sol

Os trabalhadores responsáveis pelos trabalhos estarão devidamente identificados e prestarão informações à população. Os titulares de dados pessoais que pretendam exercer os seus direitos em conformidade com o previsto no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), poderão fazê-lo por correio eletrónico através do e-mail dpo@grupoeda.pt ou, por carta, para a morada **Rua Francisco Pereira Ataíde, n.º 1, 9504-535 Ponta Delgada**.

Poderá consultar a política de privacidade em www.eda.pt.



bemestar
A ÁREA DE SAÚDE E BELEZA DO
pingo doce



**bem estar de
primavera**

4 de abril a 8 de maio

**poupe até
35%
desconto na hora**

Veja o folheto



pingo doce

SOLMAR
Bem-estar sempre.

Campanha válida de 4 de abril a 8 de maio de 2024 apenas em espaços BemEstar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Promoções não acumuláveis entre si. Os artigos/preços e promoções poderão não estar disponíveis em algumas lojas. A venda de artigos poderá estar limitada a quantidades específicas. Serviço de Apoio ao Cliente 212 41 08 74/ 808 20 45 45 (Rede fixa nacional).

Até 10 de abril

RENDE
RENDE
RENDE



CONTINENTE

Apenas

1,19€
UNID.

SALSICHAS
FRANKFURT
NOBRE
ORIGINAIS
EMB.: 200 G
5,95€/KG



Mais de 25%
Sobre PVPR

DET. MANUAL
LOIÇA FAIRY
ORIGINAL/ LIMÃO
EMB.: 1250 ML
3,59€/L

6,29€
4,49€
UNID.



50%
Sobre PVPR

DET. LÍQ.
MÁQ. ROUPA
SURF
TROPICAL/
SÂNDALO ROSAS
EMB.: 66 DOSES
0,12€/DOSE

15,99€
7,99€
UNID.



Mais de 30%
Sobre PVPR

NUMA GRANDE SELEÇÃO DE VINHOS
(GARRAFA: 75 CL)



25%
Sobre PVPR

NÉCTAR DISFRUTA
JUVER
VÁRIOS SABORES
EMB.: 2 L, 0,90€/L

2,39€
1,79€
UNID.



Consulte os nossos
folhetos em
www.n9v.pt



Os preços dos artigos em promoção são válidos até 10 de abril de 2024, nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, salvo ruptura de stocks ou erro tipográfico.

Operação Nariz Vermelho apresenta

O GRANDE NÚMERO

dos Doutores Palhaços



506133729

Para levar alegria às crianças hospitalizadas
escreva este número no seu IRS.

No modelo 3, quadro 11, campo 1101.

campanhas.narizvermelho.pt



operação
**NARIZ
VERMELHO**
receitamos alegria



Açoriano Oriental

SÁBADO, 6 DE ABRIL DE 2024

www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Temos o PNEU que necessita!!!

OLIVEIRA PNEUS
de Pedro Jorge Raposo Oliveira

SERVIÇOS LIGEIROS DE MECÂNICA

MUDANÇAS DE ÓLEO - TRAVÕES - FILTROS - ALINHAMENTO FARÓIS E MAIS...

RAPIDEZ & SERVIÇO C/ PROFISSIONALISMO

VALADOS RUA JOSÉ VASCONCELOS FRANCO Nº 24, 25, 26
pedro.oliveira1@outlook.pt | 296 684 189 - 966 095 540

PUB

Flagrante



DIREITOS RESERVADOS

PONTA DELGADA

No Campo São Francisco, leitor alerta para a degradação da iluminação desta passeadeira

Chega quer diferenciar preço do combustível nas pescas

O deputado e líder do Chega/Açores, José Pacheco, defendeu ontem a necessidade de “diferenciar” o preço do combustível usado na pesca e reivindicou um setor mais forte.

José Pacheco referiu que “há pescadores que estão a ir ao mar e que apenas ganham o suficiente para pagar o combustível usado em cada viagem”. O deputado reuniu ontem com a Cooperativa Porto de Abrigo, em Ponta Delgada, no âmbito da preparação para o debate do Plano e Orçamento para 2024.

“Noutros países há mecanismos que contrariam isto, em que determinados setores conseguem beneficiar do preço dos combustíveis muito mais barato. Não percebo como em Portugal, e especificamente nos Açores, não conseguimos pensar nisto”, afirmou. José Pacheco considerou que “Portugal nunca soube negociar as suas quotas de pesca” e refere que “são os pescadores que dizem que Portugal está a perder quota de pesca para Espanha”. “Isto porque, é preciso ter em conta que muitas das espécies capturadas na Região são migratórias”, declarou o deputado. ♦ LUSA

Meia-final do Mundial 2030 pode ser na Luz

O Estádio da Luz, em Lisboa, vai receber uma das meias-finais do Mundial 2030, anunciou ontem o presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Fernando Gomes, em conferência de imprensa. O dirigente sustentou que a candidatura empreendida por Portugal com Espanha e Marrocos, apesar de ser a única, necessita ainda de “avaliação positiva” por parte da FIFA e que a decisão deverá ser anunciada em

10 ou 11 de dezembro de 2024.

Fernando Gomes, que falava durante a conferência “Campeonato do Mundo de futebol de 2030: anatomia de uma candidatura”, reiterou que a final da competição não pode ser disputada em Portugal dada a exigência de estádios com uma capacidade superior a 80 mil espetadores, mas que está previsto acolher uma das meias-finais.

“Portugal terá uma meia-final em conjunto com o país que

não receber a final”, afirmou, adiantando que a FIFA exige que o recinto tenha no mínimo 60 mil lugares. Entre os três estádios que acolherão a prova (Estádio da Luz e José Alvalade, ambos em Lisboa, e Estádio do Dragão, no Porto), apenas o recinto do Benfica ultrapassa essa capacidade.

Quando ainda faltam seis anos para a realização do evento, Fernando Gomes adianta que é cedo para falar em atribuição de jogos e lembra que para o Mundial de 2026 (com organização conjunta entre Canadá, México e Estados Unidos) estes foram atribuídos recentemente. Quanto ao investimen-

to, Fernando Gomes assinalou que “Portugal tem três estádios modernos e que já receberam melhoramentos em função da realização das finais da ‘Champions’ que acolheram em 2014, 2020 e 2021”, pelo que se subentende que no campo desportivo este não será avultado.

Portugal, Espanha e Marrocos vão organizar o Campeonato do Mundo de 2030, anunciou a FIFA em outubro do ano passado. Argentina, Paraguai e Uruguai também irão acolher três partidas do mesmo Mundial, como forma de celebrar o centenário da competição, cuja primeira edição decorreu no Uruguai, em 1930. ♦ LUSA/MLF

Prisão preventiva para jovem que agrediu pais

A Polícia de Segurança Pública (PSP) revelou que um homem de 22 anos, da freguesia da Maia, concelho da Ribeira Grande, ficou em prisão preventiva pela prática de violência doméstica contra os seus pais, no seguimento da execução de um mandado de detenção e condução e após ter sido presente junto da Autoridade Judiciária.

No âmbito da sua atividade operacional regular, a PSP refere também que executou um

mandado de detenção e condução de um homem de 60 anos, no concelho do Nordeste, para cumprimento de prisão efetiva de 2 anos, pelo crime de tráfico de droga.

Em comunicado, a PSP informa ainda que deteve um homem, em flagrante delito, em Ponta Delgada, pela presumível prática do crime de furto em interior de estabelecimento comercial e deteve outro homem, desta vez na Lagoa, pelo crime de violação de domicílio. ♦ RD

ERA IMOBILIÁRIA

CASA ABERTA

O evento decorrerá no dia 06/04 entre as 11h às 16h

ALVO DEFINIDO: CASA ABERTA.

Pico da Pedra - RBG

3 WC 4 4 M² 438 M² 2380

Moradia / REF. 093230620 649.900€

ERA PONTA DELGADA pontadelgada@era.pt era.pt/pontadelgada 296 650 240

ERA RIBEIRA GRANDE ribeiragrande@era.pt era.pt/ribeiragrande 296 096 096

ERA PORTAS DA CIDADE portasdacidade@era.pt era.pt/portasdacidade 296 247 100

Açorbase, SMI, Lda. AMB 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.